EDIÇÃO Nº 2.115 • R$ 1,50 • CAMPO GRANDE-MS, 25 DE SETEMBRO DE 2022 DIRETOR EXECUTIVO: JORNALISTA LUIZ CARLOS FEITOSA • EDITADO DESDE: 01 DE AGOSTO/1980

FOTO: DIVULGAÇÃO

Mato Grosso do Sul cumpre metas fiscais e recebe nota "A" do Tesouro Nacional

A estabilidade fiscal de Mato Grosso do Sul rendeu nota A na avaliação da Capag (Capacidade de Pagamento) da Secretaria de Tesouro Nacional.

A classificação foi enviada ao Governo do Estado na tarde de segunda-feira (19) via ofício do Ministério da Economia e ainda será publicada no Diário Oficial da União.

O indicador da Capag foi criado pelo Tesouro Nacional para avaliar as condições financeiras de estados e municípios e verificar se há equilíbrio fiscal entre o que se arrecada e o que se gasta.

"Assumimos o Governo oito anos atrás com Mato Grosso do Sul na letra D, em último lugar no ranking. Depois de um trabalho intenso, conseguimos a nota máxima que coloca nosso Estado como uma potência econômico e financeira. Essa nota mostra que temos capacidade para pagar a dívida pública, cumprir com compromissos e ainda fazer investimentos. Demonstra ainda nossa seriedade com a administração pública", destacou o governador Reinaldo Azambuja.

A nota máxima foi atribuída pelo Tesouro Nacional após análise dos dados fiscais de Mato Grosso do Sul referentes aos anos de 2021 e 2022.

Veja na página 4•A

RESUMO

Bolofofos

Os personagens infantis do grupo Bolofofos chegam hoje em Campo Grande para duas apresentações no Glauce Rocha. O projeto, de Eduardo San Marino, faz sucesso na internet com versos como "Pão Pão Pão Pão Pão de queijo, isso é tudo que eu desejo...".

Churrasco no Asilo

O Asilo São João Bosco convida o público para uma churrascada especial com prêmios. O dinheiro arrecadado será todo revertido para a instituição e cuidado com os idosos. É necessário levar pratos e talheres. Crianças de até sete anos não pagam. A partir das 11h.

Sesc no Bosque

O cantor Gideão Dias, que escolheu Campo Grande para lançamento de seu primeiro CD, traz influências musicais que passam por nomes como Zeca Pagodinho, Arlindo Cruz, Almir Guineto e Dona Ivone. O musical começa a partir das 12h na Praça de Alimentação do Bosque dos Ipês.

Clima&Tempo em Campo Grande

Domingo 25/09/2022

Pesquisas apontam segundo turno entre Puccinelli e Riedel na disputa ao governo

VEJA NA PÁGINA 3•A

Paisagismo da 14 de Julho é objeto de estudo no Congresso Brasileiro de Arborização Urbana

Veja na página 6•A

Prefeita recebe comissão de funcionários da Santa Casa e detalha contrato com hospital

Veja na página 7•A

Produção industrial no MS apresentou estabilidade no mês de agosto

Veja na página 5•A

MS tem recorde na abertura de empresas em agosto e no acumulado do ano

Veja na página 5•A

Personalidades do Estado são homenageadas com honraria entregue pelo Tribunal de Justiça de MS

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Veja na página 4•B

Menos de 20% do público tomou vacina contra poliomielite

■ Iniciada em agosto e prorrogada até o final de setembro, a campanha de vacinação contra a poliomielite termina em dez dias e, até o momento, apenas 18% da população entre 1 e 4 anos de idade em Campo Grande recebeu o imunizante. A meta estabelecida pelo Ministério da Saúde é que 95% das mais de 57,4 mil crianças nesta faixa etária fossem imunizadas. A vacina contra poliomielite protege crianças da doença que ficou popularmente conhecida como Paralisia Infantil, e há mais de trinta anos não há novos casos registrados no Brasil. Contudo, a decisão de uma nova campanha partiu do princípio de que o vírus ainda estar circulante em alguns países e haver casos novos em locais onde não se tinha mais registro da doença, como é o caso dos Estados Unidos.

Manoel Afonso
AMPLA VISÃO
www.manoelafonso.com.br

NO PAREDÃO:

FOTO: DIVULGAÇÃO

■ Já se questiona o futuro da senadora Soraya Thronicke (foto) pela volatilidade de sua base eleitoral e devido as suas críticas ácidas ao presidente Bolsonaro. Eleita com o slogan 'a senadora do Bolsonaro'- ignora as pesquisas no Mato Grosso do Sul e seu desempenho (pífio) na corrida presidencial. Os seus ex-eleitores irão perdoá-la pela traição?

A PRECAVIDA: Ao TSE Soraya declarou ter guardado em sua casa nada menos que R$250 mil em grana viva. Sobre o fato (legal), em entrevista recente à Folha de São Paulo, alegou que a iniciativa visa suportar as despesas domesticas de manutenção familiar e eventuais emergências. Convenhamos: pratica rara, pouco recomendável em época eleitoral e de tanta violência, dando margem a comentários desgastantes.

1-FOLCLÓRE: Governador de Pernambuco, Agamenon Magalhães (1893/52), visitava o interior e numa casa pediu água para a moradora. Incontinenti ela pediu ao filho: "Agamenon traga água para a visita". O garoto trouxe a água e despertou a curiosidade do político que indagou: "O nome de seu filho é homenagem a alguém?". Ela respondeu: "Não sinhô. É que uns tempos pra cá ele danou a roubar que só vendo".

2-FOLCLÓRE: Após invadir Quijingue (BA) Lampião distribuiu dinheiro ao povo e patrocinou um baile público. Em 1923, ele chegou sem avisar a Nazaré do Pico (PE) para impedir o casamento da sua prima Maria L. Ferreira, sua paixão de infância. Mas foi convencido pelo padre e acabou indo embora sem criar confusão. Mas impôs uma condição: ninguém poderia dançar após o casório.

VIVO OU VIVA? Economista, o deputado Paulo Duarte (PSB) denunciou a manobra da Vivo que não repassa aos clientes o valor correspondente a redução havida do ICMS. Foi tiro e queda. Após a denúncia ao MPF, a Anatel já determinou a devolução do valor excedente em dobro aos clientes e aplicação de multa. Na próxima fatura os clientes já sentirão a diferença e os efeitos da denúncia.

MESMICE: Chegada a hora em que os argumentos dos candidatos nos debates (combinados?) e nas entrevistas se tornam demasiadamente repetitivos, sem o cuidado de se evitar os mesmos chavões. Outro ponto questionável: as críticas e promessas genéricas de resolver diferentes problemas, mas sem qualquer embasamento técnico e financeiro. É o velho chutômetro'!

POBREZA: Se os jingles tem sido ponto alto nas campanhas em outros estados, dando popularidade a candidatos, como é o caso do Tiririca parodiando Roberto Carlos ('O Portão'), aqui não se investe neste tipo de mídia inteligente. Até aqui a propaganda nas redes sociais é chula, apelativa, escrota. Falta criatividade e sobra agressividade.

VISIONÁRIO: Após visitar a Feira Internacional de Chicago em 1893, Delmiro Gouveia construiu em Recife o 1º shopping center da A. Latina (incendiado por adversários). Em Paulo Afonso (AL) (1916) construiu a 1ª. hidrelétrica do país e na cidade de Pedra criou uma fábrica de linhas de costura. Morto 'misteriosamente' a tiros em 1917, a empresa foi comprada pela Machine Cotton (concorrente inglesa) que destruiu as maquinas jogando-as no Rio São Francisco. O jogo é bruto!

INFORME-1: Pelo sistema proporcional os votos vão primeiro para os partidos ou federação, e depois para os candidatos. Conta-se os votos do partido e depois calcula-se quantos serão eleitos em cada sigla e quem serão eleitos. Candidatos com o equivalente mínimo de 10% do quociente eleitoral podem ser beneficiados com as 'sobras' de votos de candidatos (do partido ou federação) que superaram o quociente eleitoral.

INFORME-2: Com a reforma eleitoral participarão do rateio das sobras só os partidos e federações que obtiverem pelo menos 80% do quociente eleitoral e pelos candidatos que tenham obtido votos em número igual ou superior a 20% desse quociente. A medida veio corrigir distorções. Em 2010 um candidato a deputado federal se elegeu com apenas 200 votos graças a grande votação do dr. Eneas.

INFORME-3: No MS em 2018, o comparecimento do eleitorado foi de 78,78% (1.478.842 eleitores) e 10,42% (195.635) de brancos/nulos para deputado estadual. Votos válidos – 1.283.007 – equivalente a 68,35%. Portanto o quociente eleitoral (dividindo 1.283.007 votos válidos pelo número (24) de vagas) foi de 53.458 votos. A tendência é que nestas eleições o quociente seja maior.

INFORME-4: Naquela eleição, para deputado federal o número de votos em branco e nulos chegou a 12,71% - totalizando 238.615 votos inutilizados. Foram 42.980 votos a mais desperdiçados em comparação com os votos brancos/nulos para deputado estadual. Mostra que o eleitor prioriza os candidatos a Assembleia Legislativa. O quociente eleitoral foi de 155.003 votos.

HERÓI: Sabia? O general recifense Abreu de Lima começou sua trajetória na Revolução Praieira (1817) contra Portugal; fugiu para os 'States' e de lá para a Venezuela juntando-se a Simon Bolivar. Entre 1819 e 1830 cruzaram a Amazônia de canoa venceram a Cordilheira dos Andes, libertando o Equador, Colômbia, Venezuela, Peru, Panamá e Bolívia. Defendeu a abolição dos escravos e a reforma agrária. Condecorado chegou a general por bravura e merecimento.

a critica
Fundado em 01/08/1980
Editado por:
EFC - Empresa Feitosa de Comunicação
CNPJ-MF 00.586.945/0001-37

Jornal afiliado a

Jornalista profissional LUIZ CARLOS FEITOSA - DRT/MS 105/L.1/F.53
Diretor Executivo
ELIZETE CONCEIÇÃO RODRIGUES FEITOSA
Diretora Financeira

FONE: (67) 3317-7890 FAX: (67) 3317-7894
Redação, Administração, Departamento Comercial e Parque Gráfico:
Av. Júlio de Castilhos, 1747 • Sede própria - 79100-901 - C. Grande-MS
Representante: TÁBULA VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO
São Paulo - (0xx-11) 5507-5599 - Brasília - (0xx-61) 3242-7460
Whatsapp: (67) 99974-5440 Facebook: /acritica.jornal
Youtube: /wwwacriticanet Instagram: /acriticadecampogrande

Piso salarial da enfermagem: Direito Constitucional

Sebastião Junior Henrique Duarte (*)

Os profissionais da área da saúde são, indiscutivelmente, muito importantes para a sociedade. O que seria do ser humano sem a assistência nas situações de doenças? Como as instituições de saúde funcionariam sem os trabalhadores da saúde? São indagações necessárias para situar o leitor do momento em que vivem os profissionais de enfermagem.

No Brasil, são o contingente de mais de 2,6 milhões, entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. Desse total, cerca de 30 mil estão no Mato Grosso do Sul. A divisão por sexo mostra mais de 80% são mulheres. No que se refere a carga horária de trabalho, o regime de CLT condiciona até 44 horas semanais e nas instituições públicas municipais, cumprem 40 horas na semana, exceto em Campo Grande onde tem lei municipal que flexibiliza o cumprimento de 30 horas semanais para a maioria.

Para ser profissional de enfermagem é preciso estudar a categoria pretendida. Um técnico de enfermagem estuda de 18 a 24 meses. Já os enfermeiros levam no mínimo 5 anos para se formar, fora o tempo de pós-graduação. O que eles fazem? Entre tantas atividades, eles atendem necessidades humanas das pessoas, executam atividades para a promoção, prevenção e tratamento de doenças. São os únicos profissionais que permanecem as 24 horas para assistir quem está internado.

Imagina o que é uma pessoa internada no Centro de Terapia Intensiva (CTI), por exemplo. Quantas medicações precisa tomar? Quantos exames faz? Quem faz a higiene do corpo?

Quem cuida da alimentação? São várias as atividades desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem e em vários setores e serviços de saúde.

Mesmo exercendo serviço fundamental para a manutenção da vida, muitos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem tem abandonado a profissão, conforme constatado pelo Conselho Regional de Enfermagem do Mato Grosso do Sul. Entre os motivos estão os baixos salários e as doenças adquiridas no exercício da profissão, principalmente doenças ortopédicas e psiquiátricas.

Diante do panorama precário em que vivem a maioria dos profissionais de enfermagem, as entidades de classe têm requerido políticas que visam manter recursos humanos de enfermagem no mercado de trabalho. Há décadas tramita o projeto de lei (colocar o PL das 30h), assim como o piso salarial teve mais de 10 projetos de lei ao longo dos anos e, no dia 4 de agosto de 2022, foi sancionada a lei n° 14.434, que estabeleceu o mínimo a ser pago aos enfermeiros R$ 4.750,00, técnicos de enfermagem R$ 3.325,00, auxiliares de enfermagem R$ 2.375,00.Vê-se que não são salários altos, ainda mais se julgarmos o valor do que fazem esses profissionais.

Cabe alertar que o abandono da profissão traz consequências para a sociedade. Profissionais essenciais carecem de estímulo para prestarem serviço, também para que outras pessoas queiram ser profissionais. Nem toda instituição de ensino superior tem turma completa no curso de enfermagem, inclusive nas universidades públicas. A gestão do estado de Mato Grosso do Sul não oferta curso gratuito para formar técnicos de enfermagem em quantidade suficiente para atender as instituições de saúde.

No estado há municípios com escassez de profissionais, no entanto, mesmo que haja algum interessado em preencher a vaga, as condições de salário não são suficientes para manter a subsistência da família e quanto menor a cidade, mais reduzidas são as oportunidades de se ter dois a três empregos, como ocorre nas cidades maiores.

Ainda com relação a importância dos profissionais de enfermagem, imagina como deve ser para quem mora em cidade aonde não tem hospital e nem outros profissionais que possam fazer atendimento de urgência? No estado temos algumas cidades que não possui hospital, mas tem profissionais de enfermagem e a maioria recebe um salário mínimo para prestar serviço à sociedade.

Localidades de difícil acesso, como postos de saúde em zona rural, postos de saúde em algumas aldeias de povos indígenas, por exemplo, todas contam com profissionais de enfermagem, e é possível constatar o quando melhoraram os indicadores de mortalidade por causas preveníveis por vacinação (sarampo, tétano, coqueluche, etc), por ações de controle da diarreia em crianças, por doenças como a tuberculose, bem como a redução da mortalidade materna. Em todas essas e outras situações tem contribuições de profissionais de enfermagem.

Reconhecer o mérito como "heróis", "anjos de branco", faz bem à autoestima dos que lidam cotidianamente com pessoas em sofrimento, com dor, em situação de morte. Mas é preciso ir além do reconhecimento abstrato. Implementar o piso salarial previsto em lei aos profissionais de enfermagem é corrigir injustiças, é zelar por pessoas que contribuem com o bem maior, a vida.

A atitude da Confederação Nacional de Saúde (CNS) - que representa os serviços privados e filantrópicos de saúde - em ter ingressado com ação junto ao Superior Tribunal de Justiça e suspendeu a lei n° 14.434, afetou exatamente esses profissionais que ganham salários irrisórios, mas que cumprem com o compromisso de cuidar/assistir quem precisa de seus conhecimentos.

O ministro Luis Roberto Barroso suspendeu os efeitos da lei por 60 dias, para que seja informada a fonte de custeio dos salários. Não tratou a lei como inconstitucional como alegou a CNS. A propósito, foi quem representa o setor particular que está gerando desgastes emocionais e econômicos naqueles que colaboram com os donos de empresas hospitalares, cada dia mais ricos.

Os profissionais de saúde são patrimônio da sociedade. Como tal, devem ser tratados com respeito e zelo, pelo trabalho que desenvolvem, muitas vezes colocando a própria vida em bem da dos outros. Além disso, são os que junto com a equipe multiprofissional, mantém as instituições de saúde públicas e privadas em pleno funcionamento. Portanto, não se admite atribuir culpa aos profissionais de enfermagem, por terem o direito a receber salários previsto em lei.

(*) O autor é presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Mato Grosso do Sul

Setembro Amarelo de prevenção e reflexão

Wilson Aquino (*)

A vida não é fácil. Nesses últimos tempos então, após longo período de pandemia, de dificuldades econômicas, políticas e sociais e de uma guerra que agravou ainda mais as crises no Brasil e no mundo, o indivíduo e as famílias encontram maiores obstáculos para transpor no dia a dia.

A pressão é grande para todos. Crianças e adultos têm sofrido de variadas formas pelo conglomerado de situações que estão afetando a sociedade, gerando estresse, tensões e dificuldades de toda ordem, que resultam em conflitos pessoais, familiares, sociais e até em doenças emocionais diversas.

Esse quadro crítico, lamentavelmente tem proporcionado também o surgimento de suicídios ou tentativas de se encontrar por esse meio o alívio para os conflitos internos não só de jovens e adultos, como também de crianças. Triste e lamentável esse fato comprovado pelas estatísticas locais e nacionais que indicam um aumento considerável de vítimas.

- Mas afinal, o que ocorre com a sociedade para que seus membros apelem para tão drástica saída de suas aflições?

- Onde o indivíduo, a família, as autoridades e a sociedade em geral pecam em não conseguir evitar tamanho desastre que abala a todos, familiares e amigos?

São questões que a família e sociedade precisam discutir exaustivamente e com profundidade, refletir e agir para reduzir essas estatísticas e salvar vidas. Que todos tenham mais alegria e qualidade de vida. Isso sim é preciso.

'Setembro Amarelo' surge nesse contexto como um meio de reflexão e ação para alcançar esse objetivo. Órgãos públicos, privados e organismos não governamentais se empenham com diversos projetos de prevenção ao suicídio. Este mês é um símbolo de um trabalho permanente que muitos realizam em favor da vida, como é o caso do Centro de Valorização da Vida – CVV que presta um excelente serviço por intermédio do telefone 188.

Da mesma forma, o Grupo Amor Vida (GAV), com sede em Campo Grande, presta serviço gratuito de apoio emocional a pessoas em crise de qualquer lugar do país, por intermédio do telefone 0800 750 5554.

Cinthia Moralles, Diretora de comunicação do GAV conta com emoção um caso em que intermediou dia desses pelo 0800: Um caso simples, mas que demonstra muito bem a sutileza da fissura do alicerce familiar, que pode agravar, desmoronar e provocar incalculáveis prejuízos: Um jovem muito triste e bastante perturbado ligou perguntando se ela poderia ouvi-lo cantar uma música (pelo telefone) de sua autoria (letra e música). Diante do consentimento e do amor e segurança transmitidos pela especialista, "ele então cantou e tocou (violão) e foi uma das mais belas músicas que já ouvi", confidenciou. O rapaz, que a essa altura já se sentia bem melhor, disse que sua tristeza era porque nem seu pai e nem sua mãe "não tinham tempo" para ouvi-lo.

Falhas de tamanha magnitude simplesmente não podem, de forma alguma, serem cometidas. Ainda mais por Pais. É preciso que arrumem tempo sim para os filhos; devem exercer atividades em família e individualmente com cada filho; conversar muito e sempre com eles; olhar-lhes nos olhos, ouvi-los, dar-lhes toda a atenção, amor e o devido respeito e valor.

O fortalecimento espiritual do indivíduo e da família é de vital importância não apenas para prevenir o suicídio como também para evitar qualquer outro sentimento que provoque dor, tristeza, amargura, ressentimento...

Deus existe e está pronto para ajudar a todos aqueles que O buscam. "Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos que eu os aliviarei", Ele diz. E milhares de milhares de testemunhos ao longo da história da humanidade confirmam essa grandiosa e poderosa verdade.

Que todos se conscientizem disso e procurem se fortalecer na Sua palavra, para poderem trilhar com amor, segurança e alegria essa longa jornada da vida.

(*) O autor Jornalista e professor

Pesquisas apontam segundo turno entre Puccinelli e Riedel na disputa ao governo

Nova pesquisa eleitoral divulgada na última quinta-feira (22) pelo Instituto Ranking Brasil, aponta que os candidatos André Puccinelli (MDB) e Eduardo Riedel (PSDB) irão disputar o segundo turno das eleições para o cargo de governador em MS

Nova pesquisa eleitoral divulgada na última quinta-feira (22) pelo Instituto Ranking Brasil, aponta que os candidatos Eduardo Riedel (PSDB) e André Puccinelli (MDB) e irão disputar o segundo turno das eleições para o cargo de governador em MS

No levantamento espontâneo, quando as opções de nomes dos candidatos não são apresentadas aos eleitores Puccinelli aparece na liderança com 17%, enquanto que Riedel surge em segundo com 14,20%. O ex-prefeito de Campo Grande Marquinhos Trad (PSD) segue em queda e aparece em terceiro com 12,10%.

A candidata do União Brasil, Rose Modesto surgiu com 10,60%, Capitão Contar do PRTB com 7,40%. Giselle Marques (PT) – 1,40%; Adônis Marcos (PSOL) – 0,20%; Outros – 0,10%; B/N/I/N/Não respondeu – 37,00%; apareceram na sequência.

Na pesquisa estimulada - quando as opções de nomes dos candidatos são apresentadas aos eleitores - Puccinelli surge com 24,10%, Riedel (18,60%), Marquinhos (15%), Rose Modesto (13,50%), Capitão Contar (9,20%), Giselle Marques (2%), Adônis Marcos (0,30%), Magno Souza (0,30%) e B/N/I/N/Não respondeu (17%).

Se tratando dos nomes com maior rejeição, o candidato do MDB também aparece na liderança com 18,10%. Marquinhos tem 17,50%, Capitão Contar (11,60%), Giselle Marques (7,30%), Rose Modesto (6%), Eduardo Riedel (5,50%), Magno Souza (2%), Adônis Marcos (1,50%) e B/N/I/N/Não respondeu (30,50%).

Foram entrevistadas 3.000 pessoas, em 30 municípios do Mato Grosso do Sul por setores censitários IBGE de 2010, entre os dias 17 e 21 de setembro de 2022. A pesquisa foi executada e registrada com os números: MS-01137/2022 e BR-03620/2022.

A margem de erro máxima estimada é de 1,8 pontos percentuais, para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%. A pesquisa foi encomendada pelo site MGS NEWS. O Instituto Ranking Brasil é registrado no Conre 1 com o número: 8561.

Novo Ibrape - Nova rodada da pesquisa Novo Ibrape/ Campo Grande News divulgada no mesmo dia, também apontou Eduardo Riedel como segundo lugar na corrida eleitoral para governar Mato Grosso do Sul, com 17,2%. Os números são referentes a uma pesquisa estimulada.

O levantamento, que traz Puccinelli (23,7%) na frente, ainda mostra Rose Modesto (14,4%) e Marquinhos Trad (13,5%) empatados em terceiro lugar, mas com a candidata à frente.

Capitão Contar tem 12,6%. Na sequência, a pesquisa tem Giselle Marques com 4,4%. Os demais concorrentes do PSOL e do PCO não chegam a um dígito. Adonis Marcos tem 0,3% e Magno Souza, 0,1%. O candidato do PCO teve o registro de candidatura indeferido pelo TRE/MS (Tribunal Regional Eleitoral).

Dos entrevistados, 8,3% não souberam responder, enquanto 5% não votariam em nenhum deles.

No levantamento espontâneo, quando os nomes dos candidatos não são fornecidos para os entrevistados, 65,6% não souberam em quem votar. Nesta modalidade de consulta, André aparece na frente, mas empatado na margem de erro com Riedel. O ex-governador fica com 9,4% e o tucano, 7,4%. Na espontânea, Capitão Contar é o terceiro (5,9%). A pesquisa ouviu 1.540 eleitores entre os dias 16 e 21 de setembro, em 28 municípios de Mato Grosso do Sul. A margem de erro do levantamento é de 2,5%. O intervalo de confiança é de 95%. A pesquisa foi registrada no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sob os números MS-05960/2022 e BR-01112/2022.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Sancionada lei da Semana de Sensibilização dos Portadores de Doenças Inflamatórias

■ Mato Grosso do Sul passa a ter a Semana Estadual de Sensibilização e Defesa dos Direitos dos Portadores de Doenças Inflamatórias Intestinais, por força da Lei 5.953/2022, publicada no Diário Oficial de terça-feira (20).

A semana, a ser comemorada anualmente na terceira semana do mês de maio, tem o objetivo de realizar campanhas para esclarecer a população sobre o que representam as doenças inflamatórias intestinais, as formas principais de seu diagnóstico, os sintomas e o tratamento, além de incentivar a busca científica por informações para diagnosticar as doenças, "informando sobre o complexo conjunto de fatores biológicos, comportamentais e ambientais que se inter-relacionam para causar as doenças inflamatórias intestinais".

Outro objetivo do evento será ressaltar a importância da alimentação saudável, da adesão ao tratamento e da prática regular de exercícios físicos como forma de tratamento e controle das doenças inflamatórias intestinais. A Semana ainda pretende divulgar os direitos relativos aos portadores de doenças inflamatórias intestinais e as entidades de apoio.

Com a nova lei, o Poder Público, em parceria com as empresas e as entidades civis, poderá promover palestras e outras atividades que visem à conscientização da população sobre as doenças inflamatórias intestinais.

Consumidores têm até outubro para restituição dos créditos da Flexpark

■ O prazo para os consumidores solicitarem a restituição à empresa Metro Park Administração (Flexpark) dos valores pagos de forma antecipada, sem uso de vagas de estacionamento com parquímetro, se encerra no dia 20 de outubro. O reembolso dos créditos é fruto do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre o MP Estado por meio do Promotor de Justiça Luiz Eduardo Lemos, titular da 43ª Promotoria de Justiça e a Flexpark. No TAC, o Promotor considerou que vários usuários-consumidores pagaram antecipadamente a tarifa pública pelo serviço de estacionamento rotativo, com aquisição prévia de créditos, mas o serviço não lhes foi prestado em razão do término do prazo de vigência do contrato de concessão n. 26/2002.

Mato Grosso do Sul cumpre metas fiscais e recebe nota "A" do Tesouro Nacional

A estabilidade fiscal de Mato Grosso do Sul rendeu nota A na avaliação da Capag (Capacidade de Pagamento) da Secretaria de Tesouro Nacional.

FOTO: DIVULGAÇÃO

A nota máxima foi atribuída pelo Tesouro após análise dos dados fiscais de MS referentes aos anos de 2021 e 2022.

A classificação foi enviada ao Governo do Estado na tarde de segunda-feira (19) via ofício do Ministério da Economia e ainda será publicada no Diário Oficial da União.

O indicador da Capag foi criado pelo Tesouro Nacional para avaliar as condições financeiras de estados e municípios e verificar se há equilíbrio fiscal entre o que se arrecada e o que se gasta.

"Assumimos o Governo oito anos atrás com Mato Grosso do Sul na letra D, em último lugar no ranking. Depois de um trabalho intenso, conseguimos a nota máxima que coloca nosso Estado como uma potência econômico e financeira. Essa nota mostra que temos capacidade para pagar a dívida pública, cumprir com compromissos e ainda fazer investimentos. Demonstra ainda nossa seriedade com a administração pública", destacou o governador Reinaldo Azambuja.

A nota máxima foi atribuída pelo Tesouro Nacional após análise dos dados fiscais de Mato Grosso do Sul referentes aos anos de 2021 e 2022.

Segundo nota técnica enviada pelo Tesouro, Mato Grosso do Sul cumpriu as seis metas estabelecidas pelo Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal (PAF): endividamento, resultado primário, despesa com pessoal, arrecadação própria, gestão pública e caixa líquido.

Com a nota A, o Estado mostra que possui saúde fiscal. "Através dessa classificação, potenciais investidores têm a tranquilidade de aplicar recursos em Mato Grosso do Sul, sabendo que somos um estado com solidez responsabilidade fiscal", ressaltou Reinaldo Azambuja.

MS é destaque - Mato Grosso do Sul é um dos poucos Estados do Brasil a cumprir todas as seis metas do Programa de Reestruturação e de Ajuste Fiscal (PAF). Estabelecido pela Presidência da República e executado por meio da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o PAF estabelece o cumprimento de seis metas fiscais com conceitos e definições idênticos aos utilizados pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Isso faz com que os dados entregues à STN tenham mais transparência e que seja possível uma comparação do desempenho entre Estados, tornando o PAF uma ferramenta para o cumprimento da LRF.

A LRF é a norma que determina o estabelecimento de metas fiscais trienais, isto é, permite que o governante consiga planejar as receitas e as despesas, mantendo o equilíbrio das contas públicas, cumprimento de metas, controle das operações de crédito e estrita obediência a limite de gastos, principalmente com pessoal.

De acordo com o secretário Estadual de Fazenda, Luiz Renato Adler, até os anos 90, a falta de planejamento e a inflação alta, aliadas aos escândalos de corrupção, geraram descontrole lados gastos que comprometiam a eficiência da máquina pública. Naquele momento histórico, foi proposto o regramento da LRF, para colocar o Brasil no patamar de economias estáveis e mais desenvolvidas. Em 2021, as exigências do novo PAF foram alinhadas com as da LRF, o que melhorou ainda mais a transparência do Programa como um todo.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Secretário Luiz Renato Adler

"Nesse sentido, alinhar as exigências do PAF com as da LRF é um avanço gigantesco para a disciplinar as finanças públicas. Isso porque por meio da divulgação desses relatórios das finanças públicas é que o legislativo, especialistas e a sociedade civil podem acompanhar cada vez mais de perto o que é feito com o dinheiro público, transferido ao Tesouro por meio de impostos. Na era da modernização, seguimos avançando, haja vista que hoje o cidadão pode consultar os dados pela internet e em tempo real. É planejamento aliado a transparência", explicou.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

MS tem recorde na abertura de empresas em agosto e no acumulado do ano

■ A JUCEMS (Junta Comercial de Mato Grosso do Sul) registrou a abertura de 926 empresas em agosto, número recorde para o mês desde que os dados passaram a ser computados, no ano 2000. O melhor desempenho anterior para o mês de agosto havia sido no ano passado, com 886 novas firmas. O total acumulado de abertura de empresas de janeiro até agosto também é recorde: 6.610. O ano tem sido de superação nesse item: março (913), maio (847), junho (909) e julho (938) foram números recordes na série histórica.

O presidente da JUCEMS, Augusto Castro, cita dois fatores principais que influenciaram esses resultados: o bom momento da economia do Estado e o processo de modernização que transformou os serviços da Junta, conferindo agilidade, confiabilidade e segurança aos empreendedores. "O desempenho crescente e consistente nas aberturas de empresas são o resultado da confiança dos empreendedores sul-mato-grossenses no ambiente de negócios proporcionado pelas condições positivas geradas pela base econômica do Estado, que é o agronegócio, e pelo processo de modernização e inovação tecnológica implantado pela JUCEMS, que hoje tem todos os seus serviços disponíveis em plataforma digital, sem a necessidade da presença física dos usuários para o atendimento", afirmou.

O setor de Serviços responde por 67,17% do total das empresas abertas em agosto (622), enquanto o Comércio, com 263 novas firmas, representa 28,4% e a Indústria (41), 4,43%. Augusto Castro salienta que nesses números não estão inclusos os MEI (Microempreendedor Individual), que são constituídos de forma virtual no portal do Governo Federal.

Para o secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro), Jaime Verruck, o ambiente favorável na economia é reflexo das medidas adotadas pelo governo do Estado visando proteger o setor dos efeitos nocivos da crise causada pela pandemia Covid-19, além de estímulos ao empreendedorismo com a política de incentivos fiscais, a atração de investimentos em setores estratégicos e o aumento no volume de financiamentos pelo FCO (Fundo Constitucional do Centro-Oeste).

"Mato Grosso do Sul tem demonstrado vigor na economia, firmando-se no grupo dos 10 melhores estados para investir. Esse ambiente foi construído com ações afirmativas, sinalizando ao empresariado que existe solidez, oportunidades e apoio do poder público para garantir o crescimento sustentável do Estado. A modernização tanto da Junta Comercial quanto dos processos de licenciamento ambiental surpreende de forma positiva os investidores que procuram o Estado", pontuou.

Produção industrial no Mato Grosso do Sul apresentou estabilidade no mês de agosto

A atividade industrial de Mato Grosso do Sul apresentou estabilidade durante o mês de agosto, conforme a Sondagem Industrial do Radar Fiems.

FOTO: DIVULGAÇÃO

Atividade industrial de MS apresentou estabilidade durante o mês de agosto

No atual levantamento, realizado entre os dias 1 a 12 de setembro, 80% das empresas industriais de Mato Grosso do Sul apresentaram estabilidade ou crescimento da produção (52% das empresas com produção estável e 28% com crescimento).

Quanto à utilização da capacidade instalada, 71% dos empresários industriais disseram que ela esteve igual ou acima do usual para o mês. Já a utilização média da capacidade total de produção encerrou o mês em 75%.

Segundo o coordenador da Unidade de Economia, Estudos e Pesquisas da Fiems, Ezequiel Resende, para os próximos seis meses as expectativas seguem positivas, ou seja, os empresários industriais de Mato Grosso do Sul estão otimistas e esperam crescimento da demanda por seus produtos e aumento das contratações.

"Com essa combinação, os índices de confiança e intenção de investimento permanecem em patamares elevados, com 68% dos empresários afirmando que pretendem realizar investimentos nos próximos seis meses, enquanto 57% disseram confiar na melhora da economia brasileira no período considerado", explicou Ezequiel Resende.

A pesquisa ouviu 79 empresas ou 4,4% da amostra nacional, sendo 33 pequenas, 37 médias e nove grandes dos seguintes segmentos: produtos alimentícios, produtos de material plástico, produtos de metal, produtos têxteis, confecção de artigos do vestuário e acessórios, produtos de minerais não metálicos, máquinas e equipamentos, produtos de borracha, metalurgia, extração de minerais não metálicos, bebidas, couros e artefatos de couro, biocombustíveis, químicos, máquinas, aparelhos e materiais elétricos, atividades de apoio à extração de minerais, calçados, produtos de madeira, produtos de limpeza e produtos farmoquímicos e farmacêuticos.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Coordenador da Unidade de Economia da Fiems, Ezequiel Resende

Maioria dos empresários espera aumento na demanda por seus produtos

■ Para os próximos seis meses a partir de setembro, 44,3% das empresas responderam que esperam aumento na demanda por seus produtos nos próximos seis meses. Por outro lado, para o mesmo período, 10,1% preveem queda. Já as empresas que acreditam que o nível de demanda se manterá estável responderam por 45,6% do total.

Com relação ao número de empregados, 22,8% das empresas disseram que o número de empregados deve aumentar nos próximos seis meses. Por outro lado, 7,6% acreditam que esse número deve cair, enquanto 69,6% das empresas esperam manter o número de funcionários estável.

Além disso, em setembro, o índice de intenção de investimento do empresário industrial ficou em 62 pontos, indicando aumento de 3,8 pontos sobre o mês anterior e de 10,5 pontos em relação à média histórica obtida para o mês. No atual levantamento 68,4% das empresas industriais disseram que pretendem realizar investimentos nos próximos seis meses. Os resultados variam de 0 a 100 pontos, quanto maior o índice, maior é a intenção de investir.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Proposta quer alterar Conselho Penitenciário de Mato Grosso do Sul

■ Desde a última terça-feira (20) começa a tramitar na Assembleia Legislativa o Projeto de Lei 237/2022, que pretende alterar a redação do Decreto-Lei 40, de 4 de janeiro de 1979, que cria o Conselho Penitenciário do Estado de Mato Grosso do Sul.

A proposta, encaminhada pelo Poder Executivo, tem por objetivo aumentar para nove o número de membros do Conselho, alterar a nomenclatura de Secretaria de Justiça para Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, bem como inserir na composição do Corpo Deliberativo um representante da Defensoria Pública da União e um representante da Defensoria Pública do Estado.

A justificativa do projeto salienta que em 2010 a Defensoria Pública passou a integrar os órgãos de execução penal e a inclusão das defensorias se justifica pela assistência jurídica que prestam aos internos.

Segundo o Executivo, o Conselho Penitenciário tem por objetivo inspecionar e fiscalizar os estabelecimentos penais e, por ser único no Estado, "vem demonstrando que há necessidade de aumento da sua composição para ter membros suficientes". A proposta agora segue para análise da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR).

ACICG cadastra empresas para Campanha Nome Limpo

■ Estão abertas as adesões para empresas interessadas em participar da 2ª Campanha Nome Limpo Estadual, o maior evento de recuperação de crédito de Mato Grosso do Sul promovido pela Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG). Os empreendimentos que desejarem oferecer condições especiais para seus clientes inadimplentes negociarem as dívidas devem se cadastrar até o dia 15 de outubro.

Para empresas localizadas na Capital, as adesões devem ser feitas diretamente pelo telefone (67) 99846-3135 (WhatsApp), , ou presencialmente na sede da ACICG, situada na Rua 15 de Novembro, 390, Centro.

Para estabelecimentos situados no interior, a adesão poderá ocorrer diretamente com as associações comerciais dos municípios participantes da ação. São elas: Associação Comercial e Industrial de Amambai, Associação Comercial e Empresarial de Camapuã, Associação Comercial e Empresarial de Dourados, Associação Comercial e Industrial de Itapevi, Associação Empresarial de Jardim, Associação Empresarial de Maracaju, Associação Comercial e Industrial de Naviraí, Associação Comercial e Empresarial de Nova Andradina, Associação Comercial de Ponta Porã, Associação Empresarial de São Gabriel do Oeste, Associação Empresarial de Sidrolândia e Associação Comercial e Industrial de Três Lagoas.

As negociações da edição 2022 da Campanha Nome Limpo Estadual ocorrerão do dia 7 de novembro a 10 de dezembro, contemplando Campo Grande e as cidades que tiverem empresas inscritas.

A partir das informações fornecidas pelos empreendimentos participantes, a ACICG convidará os inadimplentes via e-mail, SMS e whats app para as negociações.

Paisagismo da 14 de Julho é objeto de estudo no Congresso Brasileiro de Arborização Urbana

FOTO: DIVULGAÇÃO

Andar pela Rua 14 de Julho, bem no coração comercial da cidade, tornou-se um passeio bem mais agradável

Nos últimos dois anos, andar pela Rua 14 de Julho, bem no coração comercial da cidade, tornou-se um passeio bem mais agradável.

O cenário antes dominado pelos fios de alta tensão emaranhados, deu lugar à natureza, com árvores que enfeitam o espaço urbano e trazem mais conforto térmico. Com a proximidade da primavera, fica a expectativa da florada dos ipês, já registrada em anos anteriores. Tamanha beleza encanta os pedestres e mostra a importância da preservação da natureza.

A arborização da Rua 14 de Julho se tornou exemplo, assim como sua requalificação que mudou o uso da via, agora com prioridade para os pedestres. Na manhã de segunda-feira (19), um grupo de participantes do XXIV Congresso Brasileiro de Arborização Urbana (CBAU) andou pelo trecho em uma visita técnica monitorada pela arquiteta e urbanista da Subsecretaria de Gestão e Projetos Estratégicos (Sugepe), Neila Janes.

Durante o percurso, a partir da Rua 15 de Novembro até a Av. Mato Grosso, os congressistas puderam observar o trabalho que foi feito na Rua 14 de Julho, que incluiu o plantio de quase 200 árvores já grandes, de espécies como o pau mulato, ipê e pau ferro.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A arquiteta e urbanista responsável pelo projeto de paisagismo da Rua 14 de Julho, Maria Teresa Corrêa, explicou detalhes da arborização e disse que um dos principais desafios foi realizar o plantio de árvores sem atrapalhar a visualização da fachada das lojas, uma das preocupações dos lojistas. Segundo Maria Teresa, esse fator teve influência na escolha das espécies. "Optamos por mudas com maior crescimento, com um pé direito mais alto, para garantir que as vitrines das lojas continuassem com visibilidade. Além disso, o plantio das árvores foi feito com mudas mais adultas, para que os comerciantes não precisassem esperar o crescimento das árvores", explica.

A estudante de Direito, Laila Viana, considera perfeita a mudança na Rua 14 de Julho. Ao comparar com antigamente, quando a via possuía calçadas menos espaçosas e pouquíssimas árvores, ela diz que agora é melhor para caminhar pela região. "O projeto ficou lindo, maravilhoso", elogia. A vendedora Rosangela Neves também aprovou a mudança na rua. "Ficou lindo, a gente sempre cuida das árvores aqui na frente".

Congresso Brasileiro de Arborização Urbana - Campo Grande sedia o XXIV Congresso Brasileiro de Arborização Urbana até o dia 23 de setembro. O evento, cujo tema desta edição é "Floresta Urbana Viva", tem a proposta de despertar a atenção para as singularidades das florestas urbanas, como geradoras de conexões entre homem e natureza, entre cidade e entornos.

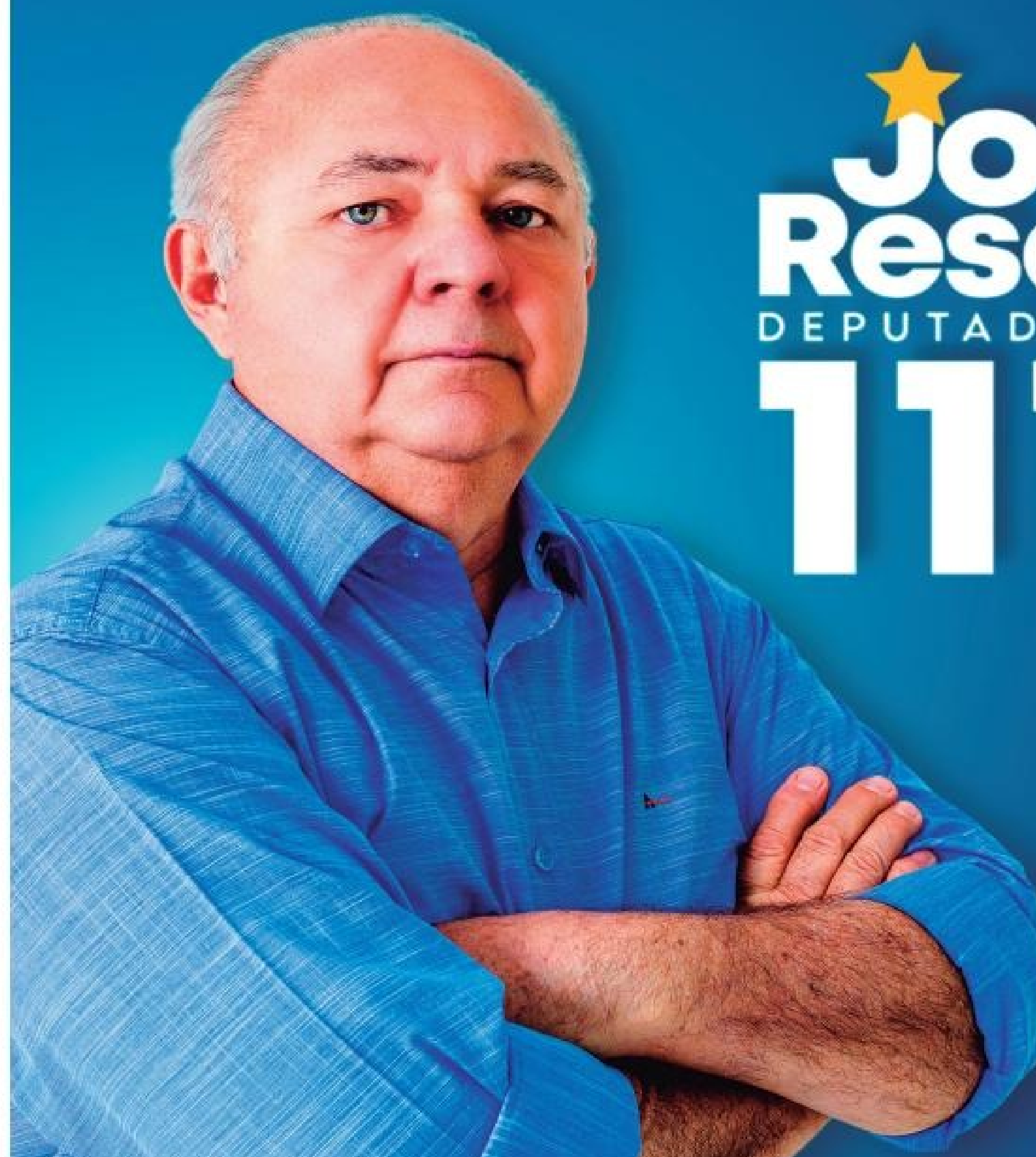
Esta edição do CBAU terá cinco eixos temáticos: **1 –** Biodiversidade da floresta urbana tropical; **2 –** Cadeias produtivas da arborização urbana; **3 –** Estratégias de desenho e planejamento da arborização urbana; **4 –** Pesquisa e inovação em arborização urbana; 5 – Educação para a sociobiodiversidade.

Prefeita recebe comissão de funcionários da Santa Casa e detalha contrato com hospital

FOTO: DIVULGAÇÃO

A prefeita Adriane Lopes, recebeu na manhã da última terça, representantes da enfermagem, técnicos, alimentação e outras categorias contratadas pela Santa Casa, para ouvir as demandas dos trabalhadores que pleiteiam acordo coletivo junto ao hospital, que é com quem eles mantêm vinculo empregatício

Foram apresentados aos participantes os comprovantes de repasses – feitos em dia, o aumento da contratualização, além das atas de reuniões com o Ministério Público Estadual, nas quais o Município solicita detalhamento dos custos e déficits e as eventuais justificativas para um novo reajuste.

Adriane Lopes estava acompanhada dos secretários de Saúde, Finanças e adjunta da Assistência Social, além de equipe técnica.

“Como o nosso contrato com a Santa Casa é de prestação de serviço, assim todo e qualquer aumento no aporte financeiro deve ser justificado. Desta forma, nós temos mantido as tratativas com o hospital, para que haja um consenso, objetivando assegurar a assistência prestada à população. Todo o processo de negociação tem sido conduzido de maneira responsável e transparente”, pontuou a Prefeita.

Recentemente o aporte mensal ao hospital passou de R$ 23 milhões para R$ 28 milhões. Somente neste mês já foram repassados R$ 31,5 milhões para a Santa Casa. De janeiro até o dia 16 de setembro o hospital recebeu R$ 242 milhões.

A categoria informou na reunião que solicita um acordo coletivo de aumento salarial de 12,5%, que equivale a R$ 1,5 milhão mensais, valor este que é suprido ao já pactuado no recente reajuste entre Prefeitura e o Hospital. Outro fator apresentado pelos trabalhadores são os constantes atrasos nos pagamentos aos funcionários.

“Solicitamos aos representantes das categorias que apresentem as suas pautas reivindicadas, para que possamos repassar ao Ministério Público, e assim encontrar uma resolução desta situação”, afirmou o secretário de Saúde, José Mauro Filho.

Nos últimos cinco anos, o hospital recebeu aproximadamente R$ 1,6 bilhão em recursos públicos, além de repasses pontuais provenientes de portarias, emendas e incentivos. Entre 2020 e 2021, período da pandemia, foram mais de R$ 90 milhões. No período de 2017 a 2021, o convênio com a Santa Casa teve um acréscimo de quase R$ 100 milhões, saindo de R$ 238 milhões para R$ 326 milhões ao ano.

Além de atender a população de Campo Grande, a Santa Casa é referência para os outros 78 municípios em especialidades, como traumatologia, queimados, cirurgia cardíaca pediátrica e neurologia em Alta Complexidade.

A Santa Casa alega que o suposto déficit financeiro e o rombo nas contas acumulado durante décadas pode pôr em risco a continuidade de prestação de serviços e atendimentos por falta de materiais, insumos e medicamentos, problemas estes que cabem ao hospital buscar soluções de ordem administrativa e gerencial.

O Município, por sua vez, tem o papel de prover a contratação e o custeio de serviços, não tendo responsabilidade sobre a compra de materiais, equipamentos, bem como direcionamento de recursos para pagamento de funcionários ou qualquer tipo de manutenção do hospital, como descrito em cláusula contratual.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Em sete anos, população de cães e gatos aumentou 40% em Campo Grande

Nos últimos sete anos, a população de cães e gatos aumentou cerca de 40% em Campo Grande, saindo de 206,6 mil em 2015 para os atuais 287,7 mil animais, de acordo com o mais recente Censo Canino e Felino realizado pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).

O levantamento foi realizado nas sete regiões urbanas e distritos do Município, entre os meses de Junho de 2021 a Março de 2020. O trabalho envolveu cerca de 90 servidores do órgãos que fizeram coleta de informações casa a casa.

A médica veterinária do CCZ, Cláudia Macedo, explica que o levantamento da população canina e felina de Campo Grande é um importante parâmetro para nortear as políticas públicas para prevenção e controle de zoonoses para os próximos anos.

"Esta ferramenta nos permite aprimorar as ações já existentes e implementar novas estratégias para que a saúde pública municipal ofereça à população um serviço de excelência. Com o crescimento do número de animais é possível ampliar o número de cães e gatos assistidos pelas campanhas de vacinação antirrábica e vagas de castração oferecidas, objetivando sempre a vigilância de zoonoses e promoção da saúde única", comentou.

Conforme o Censo, entre a população canina (224.563), 104.865 são machos e 119.698 são fêmeas. O levantamento detalha ainda que 211.814 cães possuem mais de seis meses, o que representa 90% dos animais. Foram identificados 12.749 cães menores de seis meses e 3.330 recém nascidos (ninhada).

Em relação a população de felinos (63.205), 27.522 são machos e 35.687 são fêmeas. Deste total, 19.004 são castrados. Há 59.081 gatos com mais de seis e 4.124 menores de seis meses. Foram identificados 2.661 felinos recém nascidos (ninhada).

O levantamento estratifica ainda a disposição geográfica populacional dos animais por região. A Região Urbana do Anhanduizinho concentra o maior número de animais. São 65.570 cães e 18.248 gatos. O menor número de animais está na Região do Centro. Foram identificados 9.010 cães e 2.856 gatos.

O último Censo foi realizado no município de Campo Grande em 2015. À época, a população era de 162.659 mil cães e 43.961 gatos.

Perto do fim da campanha, menos de 20% do público tomou vacina contra poliomielite

FOTO: DIVULGAÇÃO

A meta estabelecida pela Saúde é que 95% das mais de 57,4 mil crianças nesta faixa etária fossem imunizadas

Iniciada em agosto e prorrogada até o final de setembro, a campanha de vacinação contra a poliomielite termina em dez dias e, até o momento, apenas 18% da população entre 1 e 4 anos de idade em Campo Grande recebeu o imunizante.

A meta estabelecida pelo Ministério da Saúde é que 95% das mais de 57,4 mil crianças nesta faixa etária fossem imunizadas.

A vacina contra poliomielite protege crianças da doença que ficou popularmente conhecida como Paralisia Infanatil, e há mais de trinta anos não há novos casos registrados no Brasil. Contudo, a decisão de uma nova campanha partiu do princípio de que o vírus ainda estar circulante em alguns países e haver casos novos em locais onde não se tinha mais registro da doença, como é o caso dos Estados Unidos, que confirmou o diagnóstico em um adulto não vacinado em julho.

"O perigo é que tenhamos o mesmo cenário que se apresentou em relação ao sarampo. Em 2019, Campo Grande registrou novamente um caso da doença, em uma criança que ainda não tinha recebido a vacina e havia viajado para São Paulo", explica o secretário municipal de saúde, José Mauro Filho.

Segundo o gestor da pasta de saúde, cada novo caso fora do país representa um risco maior para os moradores de Campo Grande. Além desta campanha, acontece também a de multivacinação para atualização de caderneta, que tem como público crianças e adolescentes de até 14 anos.

Cerca de 68 mil crianças e adolescentes foram até as unidades de saúde com seus pais ou responsáveis legais para verificar a necessidade da atualização da caderneta, e deste total, pouco mais de 19,7 mil recebeu pelo menos uma dose que estava em atraso.

Infecções por Covid-19 caem 37% em uma semana no Estado

FOTO: DIVULGAÇÃO

■ O número de infecções por covid-19 caiu 37% em Mato Grosso do Sul em uma semana, mostra boletim epidemiológico da doença divulgado na última terça-feira (20) pela Secretaria de Estado de Saúde (SES). O Estado confirmou 454 novos casos da infecção entre os dias 13 e 20 de setembro. Na semana anterior, de 6 a 13 de setembro, foram 792 casos registrados. Na mesma comparação, o número de óbitos confirmados aumentou 80%, saltando de 5 para 9 de uma semana para outra.

Dados do boletim - Dos 454 casos de covid-19 listados no boletim atual, 165 são de Campo Grande, 61 de Ponta Porã, 55 de Deodoápolis, 39 de Corumbá e 15 de Inocência. O restante foi catalogado em outras 40 cidades. Em relação às nove novas mortes, quatro são de Campo Grande, duas de Rio Verde , duas de Ponta Porã e uma de Jaraguari. Do total de óbitos, sete foram de idosos acima dos 70 anos e duas de jovens adultos, um com 37 anos e outro com 42. Mapa hospitalar da Covid-19 - MS tem hoje 16 pacientes internados por causa da infecção por covid-19, sendo que nove deles ocupam leitos clínicos e sete leitos de UTI. Todos estão em tratamento pelo SUS.

Reinaldo faz balanço de gestão, rebate ex-prefeito e anuncia quitação da folha de dezembro ainda em 2022

FOTO: DIVULGAÇÃO

Dentro do programa de regionalização, MS multiplicou por dois o número de leitos de UTI

Reinaldo faz balanço de gestão, rebate ex-prefeito e anuncia quitação da folha de dezembro ainda em 2022

Em entrevista concedida na última segunda-feira (19) ao Giro Estadual de Notícias, do Grupo Feitosa de Comunicação, o governador Reinaldo Azambuja (PSDB) fez uma balanço dos seus dois mandatos à frente da gestão de Mato Grosso do Sul, falando das duas crises que enfrentou – crise econômica em 2016 e pandemia da Covid-19 em 2020 -, o aprendizado que tirou e como deixa o Estado para o próximo governador. Ele também aproveitou para rebater inverdades que estariam sendo ditas pelo ex-prefeito de Campo Grande, Marquinhos Trad (PSD), candidato a governador, e anunciou que entrega seu mandato no dia 31 de dezembro com todas as folhas pagas, inclusive o salário de dezembro, que deveria ser paga no 5º dia útil de janeiro de 2023.

"Tenho uma gratidão enorme pela oportunidade de governar Mato Grosso do Sul, pois a população me deu a chance de administrar o Estado por dois mandatos. Também fico feliz de encerrar a minha gestão com indicadores econômicos positivos. O jornal Valor Econômico publicou recentemente uma reportagem apontando Mato Grosso do Sul como o Estado com maior crescimento de PIB (Produto Interno Bruto) dos últimos 10 anos e o com o maior crescimento de PIB durante a pandemia da Covid-19. Ou seja, fomos o Estado que mais cresceu mesmo durante uma pandemia tão séria", declarou Reinaldo Azambuja.

O governador lembra que o Estado tem hoje, talvez, os dois maiores programas sociais em execução no momento. "O Mais Social, que é o cartão magnético para a compra de alimentos, e, sobre o que tem sido divulgado na imprensa sobre o aumento da pobreza e na dificuldade de as pessoas mais humildes não terem como comprar alimentos, imagina se o Estado não tivesse criado esse programa e ajudado 100 mil famílias na compra de alimentos. Além disso, criamos o Energia Social, que paga a conta de luz, complementando a renda das famílias em situação de maior vulnerabilidade social. Esses dois programas são um ganho extraordinário para a família que precisa desses recursos e conseguimos reduzir a taxa de pobreza", garantiu.

Entre os avanços citados por Azambuja, está a segurança pública, que, conforme ele, é visível. "Todos conseguem verificar que as tropas da Polícia Militar estão mais preparadas, mais estruturadas, com viaturas novas, com helicópteros, com armamentos de alto poder de fogo, com rádio comunicação, com inteligência e mais próxima dos cidadãos. Pegamos o Governo no início de 2015 em uma situação difícil, o Estado com débitos, com obras inacabadas, com grande endividamento, e vamos entregar no dia 31 de dezembro de 2022 para quem assumir em 1º de janeiro de 2023 com as finanças em dia, com as obras sendo executadas, alguma que não terminar o dinheiro fica na conta, não vou passar responsabilidade nenhuma para o próximo gestor como passaram para nós", afirmou.

O governador recorda que, quando tomou posse, eram mais de 200 obras inacabadas e sem dinheiro em conta. "Tivemos de concluir mais de 200 obras inacabadas e uma emblemática, que é o Aquário, que hoje está muito bonito e já recebeu a visita de mais de 140 mil pessoas. Só que foi dispendioso, foi muito caro, pois eram previstos R$ 89 milhões e tivemos de investir R$ 234 milhões, ficamos sete anos cuidado dos peixes, pois não tinha aquário, mas tinha peixes, foi uma loucura aquilo, mas conseguimos concluir essa obra", recordou, acrescentando, que entregará o Estado com indicadores positivos de desenvolvimento econômico e social em todas as regiões.

Pandemia - Com relação à pandemia da Covid-19, Reinaldo ressaltou que ninguém ganhou, todo mundo perdeu. "Mato Grosso do Sul perdeu mais de 10,7 mil vidas até o momento e o aprendizado que tiramos disso é que nós convivemos com o novo, ninguém esperava, ninguém sabia a letalidade do vírus, como isso seria tratado na rede pública de saúde. O que nós fizemos primeiro foi ampliar exponencialmente o número de leitos, nós tínhamos 241 leitos de UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) quando assumimos o Governo em 2015 e hoje são 523 leitos espalhados por todas as regiões do Estado", revelou.

Ele completa que aumentou em 1.054 o número de leitos hospitalares que atendem o SUS (Sistema Único de Saúde), pois a gestão anterior tinha fechado 600 leitos de atendimento. "Nós inauguramos o Hospital do Trauma, um hospital em Três Lagoas, um hospital na Grande Dourados, outro em Naviraí, o Hospital Marechal Rondon em Jardim, o hospital de Amambai, o hospital da fronteira em Ponta Porã, a Santa Casa de Paranaíba e, com relação à Santa Casa de Corumbá, a nova estrutura hospitalar será entregue nos próximos dias à população da região do Pantanal", anunciou.

O governador também falou sobre o Programa Prosseguir, que dosou a saúde e a economia. "Se fechássemos todos os estabelecimentos comerciais e industriais, iríamos quebrar. Por que Mato Grosso do Sul teve o maior crescimento de PIB? O ex-secretário Eduardo Riedel foi o presidente do Prosseguir e soube dialogar com os segmentos impactados. Dialogou na saúde para quê? Para garantir a vacinação, os respiradores, os leitos, dinheiro para transportar e ajudar os municípios", declarou.

Reinaldo aproveitou para fazer um contraponto ao ex-prefeito de Campo Grande, que disse em algumas entrevistas que o Estado não ajudou a Capital durante a pandemia. "Pelo contrário, quem ajudou a saúde dos 79 municípios foi o Governo, repassamos dinheiro para as prefeituras, incluindo a da Capital, todos os leitos de UTI nós equipamos com respiradores modernos, fortalecemos as equipes e fomos o Estado que mais vacinamos no Brasil porque adotamos uma logística de pagar para quem aplicava os imunizantes, demos um complemento salarial. Tudo isso levou Mato Grosso do Sul a ser líder de vacinação durante o pico da pandemia e, junto com isso, fomos flexibilizando a economia, ou seja, vacinamos mais e fechamos menos estabelecimentos comerciais e industriais", garantiu.

Falando ainda de Marquinhos, Azambuja diz: "Onde o ex-prefeito mente todo dia em seu programa eleitoral ao falar que entregou 2,5 mil casas na cidade, pois foi o Estado quem entregou 5,4 mil moradias na Capital em parceria com a Prefeitura, que entrou com o terreno e o Estado com contrapartida financeira e o Governo Federal com o recurso do FGTS". "Habitação popular é tripartite, não dá para esconder a participação do Governo do Estado, pode politizar? Pode, mas fala a verdade, senão começa a ser chamado de mentiroso. Nós estamos com mais de mil unidades habitacionais em construção aqui em Campo Grande, já entregamos 5,4 mil. O Estado fez sim casas populares na Capital, mesmo sem financiamento por parte do Governo Federal", reforçou.

Situação financeira - Ele informou que o Estado paga o melhor salário de professor concursado do Brasil e, para o convocado, paga mais do que a maioria dos Estados. "Nós estamos cumprindo o nosso papel, pagar salário em dia é obrigação, mas muitos Estados não conseguiram. Graças a Deus, nós conseguimos e vai ser assim até o dia 31 de dezembro deste ano. O salário de dezembro, que sempre é pago no 5º dia útil do mês subsequente, neste ano vamos pagar em dezembro mesmo porque não quero aquela discussão de que vou passar o Governo com uma folha atrasada", revelou.

Reinaldo disse que o seu mandato termina dia 31 de dezembro e o servidor estadual terá a folha do mês de dezembro quitada até o dia 31 de dezembro. "Isso é muito importante porque dá tranquilidade, permitindo ao servidor se planejar, se organizar. A maioria dos Estados não dá conta nem de pagar o salário, ainda temos Estados com salários atrasados, e, para nós, pagar em dia os servidores e os fornecedores mostra credibilidade. Hoje, na área de obras públicas está tudo regular, com tudo executado", afirmou.

Futuro - Questionado sobre o futuro depois que deixar o cargo de governador, Reinaldo citou que na política tem um ditado: "o futuro a Deus pertence". "E é verdade, Deus sabe os caminhos e no dia do evento Marcha para Jesus fiz uma fala dizendo que a gente tem de agradecer muito a Deus pelos caminhos que trilhamos em Mato Grosso do Sul. O caminho de desenvolvimento, de oportunidades, um Estado que soube fazer o dever de casa, fazer as transformações, então, vou terminar o mandato, completando 26 anos de vida pública, iniciada em Maracaju, como prefeito, onde fizemos um belo mandato e, dia 31 de dezembro, termina a minha missão", declarou.

Ele completa que sua missão foi entregar o Estado redondinho, com as contas pagas, com muito investimento e com crescimento. "O próximo que assumir terá os próprios desafios, cada um tem a suas prioridades e vamos torcer para que, quem ganhar as eleições, possa transformar aquilo que estiver no seu plano de governo em realidade. Tenho tranquilidade em dizer que sou o governador que mais cumpriu propostas de campanha entre todos os outros 26 governadores do País, mesmo enfrentando uma crise econômica e uma pandemia. Ninguém esperava nenhuma coisa e nem a outra, infelizmente, ambas vieram e conseguimos enfrentá-las, fazendo o nosso papel e em janeiro de 2023 estaremos aí como qualquer outro sul-mato-grossense sempre acreditando que o Estado será pelos próximos anos um dos que mais vai crescer no Brasil", finalizou.

Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul
Comarca de Dourados
7ª Vara Civel
Central de Processamento Eletrônico

fls. 178

EDITAL DE CITAÇÃO - MONITÓRIA

Edital de Citação de Valdinei Oliveira Pinto

Prazo: 30 dias

Emerson Ricardo Fernandes, Juiz(a) de Direito da 7ª Vara Civel da Comarca de Dourados (MS), na forma da lei, etc.

Faz saber aos que virem o presente edital ou dele tomarem conhecimento que perante este Juízo e Cartório da 7ª Vara Civel, situado na Av. Presidente Vargas , nº 210, Centro - CEP 79804-030, Fone: (67) 3902-1744, Dourados-MS - E-mail: dou-7vciv@tjms.jus.br, tramitam os autos de Monitória, autuados sob o nº 0811269-26.2019.8.12.0002, que Cooperativa de Credito de Livre Admissão do Centro Sul de Mato Grosso do Sul - Sicoob Centro Sul Ms move contra Valdinei Oliveira Pinto, nos quais foi deferida a expedição deste edital para citar **VALDINEI OLIVEIRA PINTO**, Brasileiro, Casado, RG 1631854, CPF 015.684.961-50, com endereço à L.I.N.S., que se encontra(m) em lugar incerto e não sabido, para que fique(m) ciente(s) de todo conteúdo da petição inicial, a seguir transcrita (resumida): [...] A Requerente é credora do Requerido, haja vista que este efetivou a contratação de operações de crédito bancário com a Requerente (Limite de conta Garantida e Cartão de crédito), mas não quitou a integralidade do débito, sendo devedor da quantia atualizada (em 15/08/2019) de R$5.887,17 (cinco mil, oitocentos e oitenta e sete reais e dezesete centavos), justificando a presente pretensão Monitória. [...]. Para que, no prazo de 15 dias contados do transcurso do prazo deste edital, pague(m) a importância de R$ 5.887,17, acrescido de juros, correção monetária e honorários advocatícios fixados em 5% sobre o valor atribuído à causa; 1) o requerimento do parcelamento nos termos do art. 701, § 5º do CPC; 2) a oposição de embargos que serão processados nestes autos e independem de prévia segurança do juízo. Em caso de não pagamento do débito, não oposição ou rejeição dos embargos, o mandado inicial converter-se-á em Título Executivo Judicial independentemente de qualquer formalidade e o processo passará para fase de Cumprimento de Sentença, nos termos do art. 701, §2°, do CPC. E, para que ninguém alegue ignorância, será o presente edital publicado na forma da Lei (art. 257, II, do CPC). Dado e passado nesta cidade e Comarca de Dourados (MS), aos 18 de agosto de 2022. Eu, Lucas Rafael Oliveira de Souza, Analista Judiciário, digitei, e eu, Raquel do Carmo da Silva, Escrivão/Chefe de Cartório, conferi e subscrevi.

Modelo 503074 -M17496 -
Endereço: Av. Presidente Vargas , nº 210, Centro - CEP 79804-030, Fone: (67) 3902-1744, Dourados-MS - E-mail: dou-7vciv@tjms.jus.br

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Presidente da OAB/MS recebe comenda da Ordem do Mérito Judiciário

■ O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Mato Grosso do Sul (OAB/MS), Bitto Pereira, recebeu, em solenidade no Bosque Expo na última segunda (19), a honraria Ordem do Mérito Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul.

A homenagem é destinada a galardoar pessoas e entidades por serviços ou méritos que os tenham tornado dignos do reconhecimento da justiça sul-mato-grossense.

O presidente do TJMS, desembargador Carlos Eduardo Contar, fez a entrega da comenda de grau Oficial da Ordem do Mérito Judiciário. Bitto Pereira agradeceu ao TJMS pela honraria, "que reforça e renova meu amor pela advocacia e pelas lutas institucionais da nossa gloriosa OAB".

Projeto reconhece necessidade de porte de arma a vigilantes de MS

■ Começou a tramitar na última quinta-feira (22) na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS) o Projeto de Lei 240/2022, que trata sobre atividade de risco e porte de armas. A proposta "reconhece o risco da atividade e a efetiva necessidade do porte de armas aos vigilantes patrimoniais e de transporte de valores de empresas de segurança privada". De acordo com a justificativa do projeto, as atividades de vigilante patrimonial e de transporte de valores, são de alto risco e é intrínseco a essas funções o "alto grau de periculosidade". Essa condição, conforme a proposta, justifica a autorização para o porte de arma de fogo.

O projeto será analisado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR). Caso receba parecer favorável quanto à constitucionalidade, será votado pelos parlamentares nas comissões de mérito e em sessões plenárias.

Safra de soja deve crescer 2,5% em área e produção pode saltar mais de 40%

O plantio de soja em Mato Grosso do Sul deverá ocupar mais de 3,8 milhões de hectares na safra 2022/ 2023.

FOTO: DIVULGAÇÃO

No comparativo da produção a estimativa é que a cultura renda pouco mais de 53,4 sacas por hectare

O aumento será em média de 2,5% na área em relação a safra passada. No comparativo da produção a estimativa é que a cultura renda pouco mais de 53,4 sacas por hectare, o que poderá totalizar 12,3 milhões de toneladas de soja. Uma alta de quase 42%.

A estimativa foi divulgada na noite desta sexta-feira (16) pelo secretário de Meio Ambiente, Produção, Desenvolvimento Econômico e Agricultura Familiar (Semagro) Jaime Verruck, durante coletiva na Famasul juntamente com o presidente da Associação de Produtores de Soja de MS (Aprosoja), André Dobashi, e o presidente da Famasul, Marcelo Bertonni. O crescimento da safra será novamente recorde, exemplificou o secretário de Produção, Jaime Verruck. Segundo ele, isso será possível graças ao trabalho conjunto do Governo, entidades e produtores em busca de cada vez mais produtividade com tecnologias e sustentabilidade.

"Eu acho que a expansão da soja retrata o grande momento que o Estado passa. O Mato Grosso do Sul tem tido crescimentos sucessivos da sua produção agrícola. Então, estamos falamos em aumento de produção da área de soja, de eucalipto no Estado, crescimento na produção de milho, avanço da industrialização. Nós passamos nesse momento por uma grande industrialização, de agregação de valor às nossas matérias primas. Então, muitas vezes aquele discurso que nós tínhamos há alguns anos, nós vemos hoje se tornando realidade", destacou.

O presidente da Aprosoja, André Dobashi, afirmou que a área poderia ser ainda maior caso não fossem algumas frustrações dos agricultores com o clima. "Tivemos uma frustração na soja na safra passada com uma das piores estiagem e produtividade abaixo de 40 sacas. Agora nesta safra vislumbramos números mais positivos", pontuou, frisando que um dos temores do setor ainda é o alto custo de fertilizantes.

Dobashi elogiou o trabalho de incentivo do Governo aos produtores seja por meio da destinação de recursos para pesquisas das Fundações estaduais como a MS e Chapadão ou de fundos como o Fundems.

"São as tecnologias e técnicas de plantio que em conjunto que vão permitir maior produtividade", destacou. O aumento na destinação de crédito agrícola por meio do FCO também foi destacado.

"Teve aumento do crédito puxado pela necessidade por parte do produtor. Mas o grande detalhe foi o acesso facilitado na maioria dos canais com prerrogativa do liberalismo inclusive na pandemia. Hoje temos maior versatilidade em tomar o crédito. Os players de financiamento estão mais aptos pra dar o recurso", avaliou o presidente da Aprosoja.

O secretário Verruck reforçou que hoje o Governo do Estado tem linhas de crédito de estímulo à agricultura, com juros menores para fazer incorporação de verbas para investimentos. Uma delas e o FCO Verde, que prevê produção de agricultura de baixo carbono.

O presidente da Famasul, Marcelo Bertonni, disse que é uma satisfação o setor poder contar com o apoio do Estado em projetos que ajudam a alavancar a produção de grãos.

DNA da Agropecuária mantém MS no topo dos estados mais produtivos do Brasil

CARLOS FERREIRA

Nascido sob a égide do campo, Mato Grosso do Sul em seus 45 anos manteve forte o DNA da agropecuária. Dos campos abertos de soja em cima de florestas de Cerrado ou sobre pastagem nativa, a agropecuária estadual evoluiu em maturidade e qualidade de produção.

Não é à toa que a economia sul-mato-grossense está em posição de destaque nacional.

Este protagonismo se evidencia em números como os divulgados na última quinta-feira (22) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) e que apontam que o rebanho bovino no Estado em 2021 era de 18,6 milhões de cabeças. Isso coloca o MS como o quinto maior produtor brasileiro, perdendo apenas para Mato Grosso (32,4 milhões de cabeças), Goiás (24,2 milhões), Pará (23,9 milhões) e Minas Gerais (22,8 milhões), que têm rebanhos maiores.

A colheita farta de carne e grãos traz no seu encalço o suporte e trabalho de entidades voltadas ao agronegócio, como é o caso da Federação da Agricultura e Pecuária (Famasul). A entidade se mantém presente na história de MS, conforme explica a analista técnica do Sistema Famasul, Eliamar Oliveira.

"A atuação ocorre na defesa dos interesses dos produtores rurais, para isso a instituição está presente em mais de 160 colegiados, conselhos, câmaras e grupos técnicos. Presta assessoria jurídica e técnica em assuntos que tragam insegurança jurídica para o setor produtivo. E disponibiliza materiais com conteúdo informativo e técnico para que os produtores possam ampliar o conhecimento e tomar decisões mais assertivas", destaca.

Além de MS estar no top cinco da produção pecuária brasileira, o Estado abriga vários municípios no ranking nacional da atividade. Corumbá continuou como o segundo maior rebanho do Brasil, 1,8 milhão de animais, 9,9% do efetivo. Ribas do Rio Pardo é o oitavo, Aquidauana é o 15º e Porto Murtinho é o 23º. O município de Rio Verde de Mato Grosso é o 29º, que passou a frente de Três Lagoas que atualmente está em 43º.

Mato Grosso do Sul exportou 129,5 mil toneladas de carne bovina de janeiro a julho deste ano, segundo as informações da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec). O resultado é o melhor para os primeiros sete meses do ano desde o início da série histórica, que começou em 1997. Somente no comparativo com o ano passado, houve crescimento de 17,40% em relação ao volume e de 39,39% em relação aos valores. No mesmo período de 2021, foram 110,3 mil toneladas e US$ 495 milhões.

Aliado aos bons números da pecuária, a agricultura sul-mato-grossense expandiu significativamente em produção, produtividade e área. A soja e o milho tiveram um crescimento de produção de 530,5% e 900 % do final dos anos 80 até 2021. O resultado não somente reflete o aumento da área, mas também da produtividade que evoluiu 126,9% na soja e 123,1% na cultura do milho.

"Outras culturas compõem a matriz agrícola do MS. A cana-de-açúcar está presente em 54 municípios do Estado, a atividade registrou avanço 358% na área cultivada em 16 safras divulgadas. A produção de eucalipto ganhou destaque e a área de florestas plantadas é de 1,17 milhão de hectares, representando evolução de 244,8% em dez anos. As culturas de feijão e arroz juntas totalizam área de 23,6 mil hectares na safra 2020/2021", afirma Eliamar.

FOTO: MARCELO CAMARGO

Aliado aos bons números da pecuária, a agricultura sul-mato-grossense expandiu significativamente

Nova fronteira de proteína

Nos últimos dois anos outro segmento do agronegócio despontou no Estado: a suinocultura. A produção de suínos apresentou bons resultados impulsionada por uma oferta extensa de grãos para ração e espaço suficiente para uma sanidade de alto padrão. Além disso a majoração da carne bovina contribuiu para que a dona de casa recorresse a carne suína como prato principal. O número de abates cresceu 16,15% nos três primeiros meses de 2022, segundo a Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro), saindo 615,7 mil cabeças em 2021, para 715,1 mil neste ano.

Para o presidente da Associação Sul-Mato-Grossense de Suinocultores (Asumas), Alessandro Boigues, o ano de 2021 foi um divisor de águas. "2021 foi um divisor na maneira como a população consumia carne suína. Como teve toda essa crise, a carne suína subiu muito no conceito dos brasileiros. A carne de frango chegou a custar mais que a de porco, e isso fez que a população começasse a consumir a carne suína in natura, seja no café da manhã, almoço, janta, quando antes era consumida nos fins de semana, no tradicional churrasquinho", explicou.

Com a alta demanda pela carne suína, houve um aumento na procura por qualificação e conhecimento junto ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso do Sul (Senar/MS), que ajuda a dar suporte na produção. A parceria com a Famasul contribuiu para o desenvolvimento da suinocultura ao longo dos anos. São disponibilizados cursos de formação profissional as pessoas do campo. São mais de 250 cursos e nos últimos dez anos, foram mais de 440 mil vagas preenchidas nas capacitações ofertadas. Os produtores podem contar com o serviço de Assistência Técnica e Gerencial em 12 cadeias produtivas. No ano de 2021 foram atendidos mais 5.400 produtores, como é o caso do suinocultor Celso Phillipy Júnior, que há quatro anos destaca a importância do órgão para o desenvolvimento de suas granjas.

"Faço parte do programa Granja Plus que o Senar/MS oferece ao longo dos meses. O programa contribuiu muito, pois nós - produtores - somos competentes na produção em si, mas temos muito que melhorar na gestão do negócio. Esse programa nos proporciona uma visão diferente onde aprendemos a fazer o controle financeiro, onde estão as oportunidades de melhorias, custos, e se o negócio é rentável. Sem dúvidas me ajuda muito e fez a diferença para alavancar os meus negócios, assim como de meus colegas", afirma.

Além da suinocultura, outras atividades que vão evoluindo, como é o caso da produção de mel, frutas, verduras, hortaliças e mandioca, estimuladas com o apoio do serviço de assistência técnica e gerencial do Senar/MS. "O futuro é extremamente promissor porque a demanda por alimento é crescente em razão da perspectiva de aumento da população mundial. No Estado a área destinada à produção agropecuária representa 69% do total de MS, sendo que a área agrícola ocupa 22% desse total. A modernização da agropecuária implica em acesso à logística e infraestrutura de qualidade. Isso passa por melhores rodovias, diversificação dos modais de transporte por meio de investimentos em ferrovias, a exemplo da Nova Ferroeste e da Malha Oeste. Construção de novos portos e manutenção de calados nas hidrovias", finaliza Eliamar.

FOTO: DIVULGAÇÃO

Pesquisa mostra que Sindoley Morais lidera corrida para deputado federal no União Brasil

O Instituto Ranking coloca o advogado como o único candidato do partido com chances reais de conquistar uma das 8 vagas na Câmara dos Deputados

■ Pesquisa do Instituto Ranking Brasil divulgada na quinta-feira (22/09) mostra que o advogado e empresário Sindoley Morais, candidato a deputado federal pelo União Brasil com o número 4444, lidera a corrida dentro da legenda para ocupar uma das oito cadeias da Câmara dos Deputados. Uma análise feita pelo próprio Instituto aponta que o União Brasil tem chance de fazer um deputado federal e o 1º colocado dentro da legenda é Sindoley Moraes, que está com 1,10% das intenções de votos dos eleitores em Mato Grosso do Sul.

Segundo o candidato, a pesquisa é um reflexo da vontade dos eleitores sul-mato-grossenses, que já estão cansados de votar nos mesmos nomes para a Câmara dos Deputados. "A minha candidatura representa o anseio popular por mudança. Filho de sitiantes de Paranaíba, sempre trabalhei duro em toda a minha vida, fazendo de tudo um pouco até me decidir entrar na política quando estava em Dourados. Essa pesquisa dá o fôlego que eu precisava para essa reta final da campanha eleitoral e, com fé em Deus, vou conseguir estar entre os eleitos no próximo dia 2 de outubro", projetou.

O Instituto Ranking Brasil entrevistou três mil pessoas, em 30 municípios do Mato Grosso do Sul, por setores censitários do IBGE de 2010, entre os dias 17 e 21 de setembro de 2022. A pesquisa foi executada e registrada com os números MS-01137/2022, no TRE-MS (Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul), e BR-03620/2022, no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), sendo que a margem de erro máxima estimada é de 1,8 pontos percentuais, para mais ou para menos, enquanto o intervalo de confiança é de 95%.

Advogado e empresário Sindoley Morais, candidato a deputado federal pelo União Brasil com o número 4444

FOTO: DIVULGAÇÃO

Personalidades do Estado são homenageadas com honraria entregue pelo Tribunal de Justiça de MS

O presidente do Tribunal de Justiça de MS, desembargador Carlos Eduardo Contar, entregou na noite da última segunda-feira (19) a Ordem do Mérito Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, honraria destinada a galardoar pessoas e entidades por serviços ou méritos que os tenham tornado dignas do reconhecimento da justiça sul-mato-grossense.

Na sessão solene realizada no Bosque Expo, o presidente do TJMS, destacou que a comenda é uma representação material de estímulo à prática de boas ações e feitos dignos de reconhecimento público do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul. "A maior satisfação não é de quem agora, com louvor e justiça, recebe tal honraria, mas, sim, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul que, ao conceder tal galardão, consegue reunir antigos e novos amigos, com a certeza que a presente Ordem do Mérito Judiciário há de se perpetuar em suas biografias e nos anais do Poder Judiciário estadual", ressaltou o idealizador da honraria.

A Ordem do Mérito Judiciário é composta pelo grau Grande Colar, privativo do Presidente do Tribunal de Justiça, e dos graus outorgados Grã-Cruz, Grande Oficial, Comendador, Oficial e Cavaleiro.

Foram agraciados na Grã Cruz: o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, desembargador José Cruz Macedo, a presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, desembargadora Íris Helena Medeiros Nogueira, o presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, desembargador Fábio Clem de Oliveira, o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, desembargador Ricardo Mair Anafe, o desembargador aposentado Jesus de Oliveira Sobrinho, o desembargador aposentado Sérgio Martins Sobrinho, o desembargador aposentado Higa Nabukatsu, o desembargador aposentado Luiz Carlos Santini, o desembargador aposentado Hildebrando Coelho Neto, o desembargador aposentado Joenildo de Sousa Chaves, o comandante do CMO, General de Exército Anísio David de Oliveira Júnior, a procuradora de justiça Adnil Maria da Silva, além do presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira, agraciado de 2021.

O secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública de MS, Antônio Carlos Videira, foi homenageado no grau Grande Oficial.

As personalidades que receberam o grau Comendador são o comandante-geral da Polícia Militar, Coronel Marcos Paulo Gimenez, o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar, Coronel Hugo Djan Leite, e os juízes de Direito Ariovaldo Nantes Corrêa, Aluizio Pereira dos Santos, Eliane de Freitas Lima Vicente e Alexandre Antunes da Silva.

Receberam o grau Oficial: os juízes de Direito Denize de Barros Dodero, Fábio Possik Salamene, Ricardo Gomes Façanha, Cíntia Xavier Letteriello Medeiros, César Castilho Marques, Sueli Garcia, Marcelo Andrade Campos Silva, Maurício Petrauski, Gabriela Müller Junqueira, Daniela Vieira Tardin, Marilsa Aparecida da Silva Baptista, Daniel Della Mea Ribeiro, Mariel Cavalin dos Santos, Paulo Afonso de Oliveira, Juliano Rodrigues Valentim, Vânia de Paula Arantes, Wilson Leite Corrêa, May Melke Amaral Penteado Siravegna, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional MS, Luiz Cláudio Alves Pereira, a Procuradora-Geral do Estado, Ana Carolina Ali Garcia, o Assessor de Inteligência do TJMS, delegado Edi Ederaldo de Almeida, o Assessor Militar do TJMS, Coronel Cláudio Rosa da Cruz, e o superintendente regional da Polícia Federal em MS, delegado Chang Fan, agraciado de 2021.

O médico Valdmário Rodrigues Júnior e a presidente do Grupo Viver Bem, Anelza Leite Campos, foram homenageados com o grau Cavaleiro.

A insígnia da Ordem do Mérito Judiciário foi entregue à Polícia Civil de MS, à Polícia Militar de MS e ao Corpo de Bombeiros Militar de MS.

FOTO: DIVULGAÇÃO

Presidente do Tribunal de Justiça de MS, desembargador Carlos Eduardo Contar

Condecorado: Desembargador Sérgio Martins Sobrinho

Condecorada: Sra. Anelza Leite Campos - Presidente da GIC-Viver Bem

Condecorado: O médico Dr. Valdmário Rodrigues Júnior

Condecorada: Ana Carolina Ali Garcia - Procuradora-geral do Estado

Condecorado: Luiz (Bitto) Cláudio Alves Pereira, presidente da OAB/MS

Condecorado: Juiz de Direito Paulo Afonso de Oliveira

Condecorado: Juiz de Direito Fábio Possik Salemene

Condecorada: juíza de Direito Denize de Barros Dodero

Condecorado: Juiz Aluizio Pereira dos Santos

SETEMBRO AMARELO - CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA O SUICÍDIO

Edição 2115 • Campo Grande,MS
25 de Setembro de 2022
Editor Enrico Feitosa (DRT MS 148/L2/F74)

Arena garante infraestrutura para Maracaju receber grandes eventos

Palco de uma partida com o jogador Falcão e também da etapa nacional da Copa Mundo do Futsal Sub-19, o Complexo Poliesportivo – Arena Maracaju Dr. Adersino Valensoela Gomes garante a Maracaju infraestrutura necessária para receber grandes eventos esportivos e culturais

Trata-se de um dos maiores equipamentos esportivos do Estado. A arena de R$ 28 milhões foi entregue na noite da última segunda-feira (19) pelo governador Reinaldo Azambuja. Os recursos são da gestão estadual.

"Estamos entregando arenas esportivas em todos os municípios. Vamos entregar em Jaraguari na quinta-feira, um município pequeno, e estamos fazendo isso em todos os municípios. E essa em Maracaju é uma das mais modernas do mundo", disse o governador.

Para o prefeito José Marcos Calderan, a Arena permitirá a Maracaju receber eventos importantes. "Esse é o governo mais municipalista da história de Mato Grosso do Sul. Poderemos receber grandes eventos e atividades culturais. Essa Arena não é apenas uma das melhores do Brasil, é padrão europeu. Aqui é 100% investimento do Governo do Estado. Só o terreno é nosso (da Prefeitura). E temos inúmeras parcerias", declarou.

O secretário-adjunto de Educação, Édio de Castro, destacou a grandiosidade da Arena. "É um projeto audacioso em que tivemos 180 trabalhadores na obra. O terreno tem 20 mil m² e a aprovação do projeto de lei teve apoio de todos os vereadores".

A Arena foi construída pela SED (Secretaria de Estado de Educação) dentro da política de transversalidade do governo. "A educação é o esporte se juntam aqui", resumiu o diretor-presidente da Fundesporte, Silvio Lobo.

O novo complexo materializa um sonho de mais de 20 anos da população maracajuense, que agora terá um espaço adequado para receber jogos de projeção nacional e atrações culturais.

REPRODUÇÃO

A arena de R$ 28 milhões foi entregue na noite da última segunda-feira (19) pelo governador Reinaldo Azambuja. Os recursos são da gestão estadual.

A Arena Maracaju foi edificada em um terreno de 20 mil m², doado pela prefeitura. O Complexo Poliesportivo conta com quadra poliesportiva e arquibancada com capacidade para duas mil pessoas (1.780 assentos).

A infraestrutura é capaz de receber jogos oficiais de diversas modalidades, dispondo de quadra oficial, academia, vestiários com armários particulares, sala de preparo físico, sala de arbitragem, sala de atendimento médico dotada de equipamentos básicos e desfibrilador, além de alojamento com beliches, armários e refeitório.

Com salas de imprensa, iluminação de alta performance e sistema de som, os jogos no complexo podem ser transmitidos em canais de mídia em tempo real. Externamente, o ginásio é dotado de esplanada para eventos, quadra de areia com tatame (tipo olímpico).

Com o crescimento da cidade, o ginásio de esportes municipal, conhecido como "Louquinho", ficou pequeno para receber grandes competições e atrações culturais.

Após um ano e sete meses de obras, a Arena Maracaju Dr. Adersino Valensoela Gomes foi entregue à população, estreando com a realização da Copa Mundo do Futsal Sub-19, Etapa Nacional, de 20 a 25 de setembro.

O nome do Complexo Esportivo é uma homenagem a um personagem que dedicou sua vida ao município, exercendo várias funções no Judiciário estadual, entre elas conciliador e juiz leigo. Adersino Valensoela Gomes também foi presidente da OAB e vereador.

O Prefeito de Maracaju, Marcos Calderan, o craque do Futsal, Falcão e o governador Reinaldo Azambuja na quadra da Arena Maracaju.

oficial, pista de caminhada, academia ao ar livre, pista de skate e playground, tudo disponível para o atendimento à comunidade local, com estacionamento interno para carros, motos e ônibus.

Voltado também para a realização de eventos culturais, a Arena Maracaju possui palco interno com camarins, camarotes e salas de múltiplo uso, com projetores e lousa. Possui ainda departamentos administrativos, bilheteria, cantina e sala de artes marciais

Reinaldo Azambuja entregou ainda um ônibus para a Secretaria Municipal de Esportes. No valor de R$ 650 mil, ele foi adquirido por meio de indicação parlamentar, no valor de R$ 400 mil, acrescido de R$ 250 mil de contrapartida do município.

Também participaram da inauguração a secretária de Estado de Educação, Maria Cecília Amendola da Motta, secretários municipais e vereadores, entre outras autoridades.

SHOW

Ingressos para show de Alcione em Campo Grande ainda estão disponíveis

REPRODUÇÃO

O show é baseado no 42º álbum da cantora, "Tijolo por Tijolo"

■ Voz de uma geração, Alcione virá para Campo Grande no dia 8 de outubro com o show comemorativo aos seus 50 anos de carreira "Alcione & Banda – Tijolo por Tijolo". A atração que estava marcada para acontecer no dia 20 de agosto, mas precisou ser remarcada devido a um procedimento cirúrgico que a artista precisou fazer.

O evento que é uma realização de Pedro Silva Promoções vai acontecer no Buffet Ondara Palace, com abertura das portas às 20h e início do show às 22h. As vendas dos ingressos estão disponíveis a partir de R$ 150 até 3.200,00. Além da venda no stand do Comper Jardim dos Estados, os ingressos podem ser comprados **pelo site** [www.pedrosilvapromocoes.com.br].

O show é baseado no 42º álbum da cantora, "Tijolo por Tijolo", em 48 anos de uma carreira sólida, longeva e de sucesso. Sucesso que extrapolou fronteiras internacionais, vide a mais recente - e aplaudida - Turnê Europeia por Países como Suíça, Alemanha, França, Itália e Portugal. Ao todo, a Marrom já levou seu canto à mais de 30 países. O álbum foi produzido por Alexandre Menezes e conta com arranjos de Jorge Cardoso, Jota Moraes, Prateado, Zé Américo Bastos e do próprio Alexandre.

No show o público vai delirar com os sucessos: "Você me vira a cabeça", "A Loba", "Meu Ébano", "Estranha Loucura, "Além da Cama", entre outros.

SERVIÇO

"ALCIONE & BANDA – TIJOLO POR TIJOLO"
Data: 08 de outubro
Horas: 20h – Abertura das portas / 22h – Início do show
Local: Buffet Ondara Palace – Parque dos Poderes
Ingressos: Stand Pedro Silva Promoções, no Comper Jardim dos Estados – segunda á sábado – 13h às 19h ou pelo site www.pedrosilvapromocoes.com.br
Informações: (67) 9 9296 - 6565

SOLIDARIEDADE

Gelateria comemora aniversário com ação solidária em prol das crianças com câncer

REPRODUÇÃO

Celebrando o seu aniversário de 11 anos, a Sésamo Gelato Italiano preparou um festival com várias ações.

Desde o dia 23 até hoje (25), todo valor obtido com a venda das cascas artesanais da Sésamo será revertido para a associação

Uma delas é uma campanha solidária em prol da Associação dos Amigos das Crianças com Câncer (AACC/MS).

Desde o dia 23 até hoje (25), todo valor obtido com a venda das cascas artesanais da Sésamo será revertido para a associação, que cuida de crianças e adolescentes com câncer de todo o Mato Grosso do Sul. As casquinhas custam R$ 2,00 e os cascões R$ 2,50, portanto, toda vez que os clientes optarem pelo consumo nas cascas estarão fazendo automaticamente uma doação. Além disso, haverá um sino em cada uma das lojas da Sésamo, e toda vez que o sino tocar será motivo de celebração. "Ter a AACC/MS como parceira nesta campanha nos deixa muito felizes. Estamos muito animados por retribuir todo carinho que recebemos nestes 11 anos", comenta Nelson Gabriel, sócio-fundador da Sésamo.

Participam da ação todas as unidades da Sésamo em Campo Grande, como as do Shopping Campo Grande, Shopping Norte Sul, rua Antônio Maria Coelho e rua Dr. Armando da Cunha com avenida Bom Pastor. Haverá ainda uma extensa programação durante esses dias, inclusive com apresentação de bandas. Os detalhes podem ser conferidos nas redes sociais da Sésamo Gelato Italiano.

A Associação dos Amigos das Crianças com Câncer (AACC/MS) há 24 anos cuida de crianças e adolescentes com câncer, dando todo o apoio a seus assistidos e suas famílias durante o tratamento. Para se ter uma ideia, somente em 2021, 204 pacientes foram acolhidos, mais de 38 mil refeições foram servidas e mais de 15 mil atendimentos multiprofissionais foram realizados em sua Casa de Apoio.

Toda a renda arrecadada em ações solidárias é utilizada para a manutenção da Casa de Apoio da AACC/MS que, mensalmente, tem despesas básicas como água, luz, combustível, telefone, alimentação, material de limpeza e higiene pessoal e ainda toda a assistência aos beneficiários, além de cobrir exames e medicamentos não disponibilizados pelo SUS.

ALIMENTAÇÃO

Banana é alimento versátil e aliada da saúde da população

REPRODUÇÃO

As lojas do Fort Atacadista estão abastecidas com frutas, legumes e verduras frescas para o consumidor

■ Você sabe responder quantos quilos de banana você consome por ano? De acordo com o levantamento da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), os brasileiros consomem anualmente cerca de 25kg da fruta por pessoa. E não é para menos. Ela é versátil, acessível, saborosa e apresenta diversos benefícios. Entre os principais, garante o bom-humor, estimula a criatividade e aumenta a energia e o bem-estar.

"A banana possui serotonina, um neurotransmissor fundamental para o organismo. Ele ajuda a regular o sono, a diminuir a ansiedade e é responsável pelas mudanças de humor, que também influenciam na criatividade. Se tivermos bem humorados, consequentemente, estaremos mais criativos, garantindo processos saudáveis. Quando o corpo não produz serotonina aumentam as chances de ter insônia, ansiedade, perda de memória, transtorno alimentar e estresse", afirma a nutricionista do Fort Atacadista, Letícia Tizziani.

Esses benefícios são resultados da concentração de triptofano e magnésio, que relaxam a mente e o corpo. A banana também é rica em fibras, potássio, vitaminas B6 e C, leucocianidina e é uma excelente fonte de carboidrato. "Todos esses nutrientes ajudam a regular o intestino, diminuem o apetite, reduzem a pressão arterial, fortalecem o sistema imunológico, melhoram a saúde do coração, evitam cãibras musculares, aumentam a energia para a prática de atividades físicas e previnem o envelhecimento precoce, o câncer de cólon e a formação de úlceras gástricas", destaca Letícia.

A nutricionista ainda explica que a banana verde possui maior quantidade de fibras e pode ser incluída no cardápio de diversas formas, desde o preparo de biomassa, massa de macarrão até chips de banana. "Conforme a banana amadurece as fibras se transformam em açúcares naturais, ideais para incluir em pratos tradicionais, como arroz e feijão. Outras alternativas são os sucos, vitaminas e salada de frutas. O importante é acrescentá-la nas refeições e, de preferência, comê-la crua», complementa.

BIOPARQUE

Bioparque Pantanal destina cotas para visita de idosos e pessoas com deficiência

REPRODUÇÃO

O atendimento prioritário já vinha sendo feito desde a abertura dos portões para o público, mas a partir de agora conta com um número estabelecido

■ Desde a última segunda-feira (19), o Bioparque Pantanal destina uma cota para visita de idosos e pessoas com deficiência no complexo. A porcentagem será de 5% para cada grupo no agendamento de visitas pelo site oficial e para a distribuição de senhas para entrada sem cadastro no local.

O atendimento prioritário já vinha sendo feito desde a abertura dos portões para o público, mas a partir de agora conta com um número estabelecido. "Um dos nossos pilares é a inclusão, e dessa foram buscamos atender a todos e garantir que eles tenham uma experiência única em nosso espaço", destaca a diretora do Bioparque, Maria Fernanda Balestieiri.

Com o slogan "Bioparque para todos – Iguais na diferença", o maior aquário de água doce do mundo conta com profissionais treinados para o atendimento inclusivo, além de tecnologia assistida com libras, audiodescrição e experiência tátil para cegos.

Visitas - O público tem duas opções de visita ao Bioparque Pantanal, com e sem agendamento. Para o agendamento prévio, o cadastro é aberto toda segunda-feira, às 8h (horário de MS), pelo site oficial do complexo. As visitas são sempre agendadas para a semana subsequente.

Já na visita sem agendamento, a pessoa precisa pegar uma das senhas distribuídas diariamente no local. As senhas são individuais e para entrada imediata. Nas segundas e quartas-feiras são distribuídas 500 senhas/dia, a partir das 9h30 e das 15h. Terças, quintas e sextas-feiras são 1.000 senhas/dia, a partir das 8h e das 13h30. Já aos sábados, são 500 senhas/dia entregues a partir das 8h.

EXPOSIÇÃO

Depois de 12 anos, Feira Internacional está de volta à Capital com expositores de dez países

A partir do dia 30 de setembro Campo Grande recebe no Centro de Eventos Bosque Expo (anexo ao Shopping Bosque dos Ipês), mais uma edição da FEINCARTES, a Feira Internacional de Artesanato e Decoração

REPRODUÇÃO

Serão 90 expositores vindos de diversas partes do planeta com produtos que, segundo a organizadora Maria Mathias, não são encontrados no Brasil

O evento, que traz ao público o que há de melhor da produção artesanal de 10 países ao redor do mundo e 12 estados brasileiros, promete encantar os campo-grandenses que, desde 2010, não têm a oportunidade de visitar uma feira como essa.

Serão 90 expositores vindos de diversas partes do planeta com produtos que, segundo a organizadora Maria Mathias, não são encontrados no Brasil. "É uma oportunidade de encontrar o que há de melhor na produção desses países, sem precisar comprar online e sem se preocupar com custos de importação ou qualidade", aponta. Da Turquia, os expositores trarão tapetes, porcelanas pintadas à mão, louças, acessórios, toalhas de mesa, jogos de camas bordados da região da Capadócia, doces, temperos e perfumes em frascos coloridos feitos em vidro soprado. Da Índia, os visitantes poderão conferir itens de decoração e artesanato, móveis em marchetaria, tapetes, acessórios e outros. Direto do Senegal vêm artesanatos e acessórios típicos, roupas, esculturas e, quem passar por lá, vai poder ver de perto um Djembê, instrumento musical tradicional no país. A Indonésia marca presença com esculturas, artesanatos, joias e decorações em madrepérola e abalone, já o Paquistão traz calçados femininos bordados com pedrarias. «São verdadeiras joias para os pés", conta Maria.

Os países da América do Sul também estarão presentes. Do Peru, os visitantes encontrarão artesanatos típicos. Do Equador, chapéus, roupas e artesanatos. Do Chile, vêm rosas de madeira e, da Colômbia e da Bolívia, artesanatos locais.

Para quem curte conferir também os produtos da rica cultura brasileira, a FEINCARTES trará uma cuidadosa seleção de expositores. Com produtos do Espírito Santo, Goiânia, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso, Pernambuco, Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Tocantins e até do Mato Grosso do Sul. Além de móveis, roupas de couro, bolsas, itens de decoração, tecelagens, quadros e outros itens, a feira será uma boa oportunidade para experimentar delícias como doces tradicionais com receita Marroquina, queijos, vinhos, salames, castanhas e muito mais.

Obras de arte de diversos artistas também estarão em exposição

Atrações

A FEINCARTES tem como um de seus objetivos promover o intercâmbio cultural, oportunizando à população conhecer expressões culturais de outros países, muitos dos quais, as pessoas têm pouco acesso. Além disso, um dos pontos altos é poder interagir com os expositores vindos de outras localidades, conhecendo, assim, de perto, seus costumes e sua rotina.

Durante os dez dias de evento, a feira promoverá também uma extensa programação com apresentações de música e danças árabes, ciganas, japonesas, bolivianas e outras.

A FEINCARTES acontece entre os dias 30 de setembro a 09 de outubro, no Bosque Expo, espaço de eventos do Shopping Bosque dos Ipês, todos os dias das 15 às 22 horas. A entrada custa R$ 8. Estudantes, professores e pessoas com mais de 60 anos pagam meia entrada.

SERVIÇO:

FEINCARTES - FEIRA INTERNACIONAL DE ARTESANATO E DECORAÇÃO
Data: 30/09 à 09/10
Horas: 15h às 22h
Local: Bosque Expo, no Shopping Bosque dos Ipês
Preço: R$ 8 | Estudantes, professores e pessoas com mais de 60 anos pagam meia entrada. Crianças com até 12 anos e acompanhadas serão isentas

Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul
Comarca de Dourados
7ª Vara Cível
Central de Processamento Eletrônico

fls. 178

EDITAL DE CITAÇÃO - MONITÓRIA

Edital de Citação de Valdinei Oliveira Pinto

Prazo: 30 dias

Emerson Ricardo Fernandes, Juiz(a) de Direito da 7ª Vara Cível da Comarca de Dourados (MS), na forma da lei, etc.

Faz saber aos que virem o presente edital ou dele tomarem conhecimento que perante este Juízo e Cartório da 7ª Vara Cível, situado na Av. Presidente Vargas , nº 210, Centro - CEP 79804-030, Fone: (67) 3902-1744, Dourados-MS - E-mail: dou-7vciv@tjms.jus.br, tramitam os autos de Monitória, autuados sob o nº 0811269-26.2019.8.12.0002, que Cooperativa de Credito de Livre Admissão do Centro Sul de Mato Grosso do Sul - Sicoob Centro Sul Ms move contra Valdinei Oliveira Pinto, nos quais foi deferida a expedição deste edital para citar **VALDINEI OLIVEIRA PINTO**, Brasileiro, Casado, RG 1631854, CPF 015.684.961-50, com endereço à L.I.N.S., que se encontra(m) em lugar incerto e não sabido, para que fique(m) ciente(s) de todo conteúdo da petição inicial, a seguir transcrita (resumida): [...] A Requerente é credora do Requerido, haja vista que este efetivou a contratação de operações de crédito bancário com a Requerente (Limite de conta Garantida e Cartão de crédito), mas não quitou a integralidade do débito, sendo devedor da quantia atualizada (em 15/08/2019) de R$5.887,17 (cinco mil, oitocentos e oitenta e sete reais e dezessete centavos), justificando a presente pretensão Monitória. [...]. Para que, no prazo de 15 dias contados do transcurso do prazo deste edital, pague(m) a importância de R$ 5.887,17, acrescido de juros, correção monetária e honorários advocatícios fixados em 5% sobre o valor atribuído à causa; 1) o requerimento do parcelamento nos termos do art. 701, § 5º do CPC; 2) a oposição de embargos que serão processados nestes autos e independem de prévia segurança do juízo. Em caso de não pagamento do débito, não oposição ou rejeição dos embargos, o mandado inicial converter-se-á em Título Executivo Judicial independentemente de qualquer formalidade e o processo passará para fase de Cumprimento de Sentença, nos termos do art. 701, §2º, do CPC. E, para que ninguém alegue ignorância, será o presente edital publicado na forma da Lei (art. 257, II, do CPC). Dado e passado nesta cidade e Comarca de Dourados (MS), aos 18 de agosto de 2022. Eu, Lucas Rafael Oliveira de Souza, Analista Judiciário, digitei, e eu, Raquel do Carmo da Silva, Escrivão/Chefe de Cartório, conferi e subscrevi.

Modelo 503074 -M17496 -
Endereço: Av. Presidente Vargas , nº 210, Centro - CEP 79804-030, Fone: (67) 3902-1744, Dourados-MS - E-mail: dou-7vciv@tjms.jus.br

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por RAQUEL DO CARMO DA SILVA. Liberado nos autos digitais por Raquel do Carmo da Silva, em 18/08/2022 às 16:03. Para acessar os autos processuais, acesse o site https://esaj.tjms.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 0811269-26.2019.8.12.0002 e o código 1799DF1.

SAÚDE

Cassems é a 16ª melhor e maior empresa de saúde do Brasil segundo a Revista Exame

REPRODUÇÃO

Para o presidente da Cassems Ricardo Ayache (no detalhe), o reconhecimento nacional é resultado do empenho de toda a equipe que forma a rede do plano de saúde

■ A Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul (Cassems) aparece na 16ª posição das maiores e melhores operadoras de planos de saúde do Brasil, segundo ranking publicado em setembro pela Revista Exame - Edição Melhores & Maiores 2022.

Para o presidente da Cassems Ricardo Ayache, o reconhecimento nacional é resultado do empenho de toda a equipe que forma a rede do plano de saúde. "É uma honra estar entre as maiores operadoras de planos de saúde do Brasil. Seguiremos firmes no fortalecimento do nosso plano, com seriedade, planejamento e ousadia!", comemora Ayache.

Este é o sexto ano que a Caixa dos Servidores aparece no anuário e a análise é feita por meio de demonstrações financeiras das entidades e outros quesitos como: lucro, patrimônio, rentabilidade, capital circulante, liquidez, endividamento e número de empregados.

Sobre o ranking - A publicação criou o anuário há 48 anos, com o objetivo de reconhecer as companhias com melhor desempenho em sua área de atuação. Neste ano, o levantamento das maiores empresas do Brasil foi feito em parceria com o Ibmec. As 738 empresas listadas no ranking principal de Melhores e Maiores faturaram 4,8 trilhões de reais em 2021, 35% mais do que em 2020, ano marcado pelo momento mais crítico da pandemia.

AUTOS

a crítica Enrico Feitosa
DRT MS 148/L2/F74

SUV da Ferrari vem ao Brasil em 2024 por R$ 7 milhões

FOTO: REPRODUÇÃO

A Ferrari finalmente capitulou e, para desespero dos puristas, acaba de lançar o Purosangue, primeiro SUV de sua história. O novo modelo será apresentado ao público em outubro, no Salão de Paris, mas só chegará às ruas em 2023. Na Europa, o preço sugerido parte de € 390 mil, ou R$ 2 milhões na conversão direta, sem impostos. No Brasil, o carro deve vir em 2024 por uns R$ 7 milhões. Sob o longo capô, há o novo motor 6.5 V12 aspirado a gasolina que gera 725 cv de potência a 7.750 rpm e 72,9 mkgf de torque a 6.250 rpm.

Fiat Fastback vai disputar clientes de Tracker, HR-V, Creta e T-cross

Com preços a partir de R$ 129.990, SUV tem três versões, motores 1.0 e 1.3 turbo flex com 130 cv e 185 cv, ampla lista de equipamentos e porta-malas de 600 litros

PRÓS & CONTRAS

ESTILO
Linhas inspiradas nas de cupês, boa mecânica e porta-malas de 600 litros são os trunfos do novo SUV da Fiat;

ESPAÇO
Com o mesmo entre-eixos do Pulse, carro é estreito e tem cabine compacta.

O Fastback, novo SUV com linhas de cupê feito pela Fiat em Betim (MG), chega com um recado claro aos concorrentes. O posicionamento de mercado é cirúrgico e mira o coração da gama de rivais como Chevrolet Tracker, Honda HR-V, Hyundai Creta e Volkswagen T-cross. Com preços sugeridos de a partir de R$ 129.990, a novidade se destaca pelo desenho, lista de equipamentos e porta-malas, de 600 litros.

O Fiat Fastback tem 4,43 metros de comprimento. Ou seja, é 16 cm maior que o Tracker, tem 9 cm a mais que o HR-V, 14 cm a mais que o Creta e 23 a mais que o T-cross. Porém, seu entre-eixos, de 2,53 m, é menor que o dos rivais.

De série, há itens como faróis e lanternas full LEDS, frenagem automática de emergência e sistema multimídia com tela de 8,4 polegadas, por exemplo. Entre os recursos semiautônomos de condução, há assistente de permanência em faixa de rolagem. Além disso, o carro traz farol alto automático, câmera e sensores de obstáculos atrás, carregador de celular sem fio, freio de estacionamento eletrônico e rodas de liga leve de 17".

As versões Audace, de entrada na linha, e Impetus, tabelada a R$ 139.990, têm motor 1.0 turbo flexível de três cilindros e até 130 cv de potência, com etanol. Para essas, o câmbio é automático do tipo CVT.

A Limited Edition Powered by Abarth, a R$ 149.990, traz o 1.3 turbo flexível de até 185 cv e 27,5 mkgf logo a partir das 1.750 rpm. Com câmbio automático de seis marchas, o novo SUV pode acelerar de 0 a 100 km/h em 8,1 segundos, de acordo com dados da Fiat.

O Fastback utiliza a mesma arquitetura modular MLA do Pulse, criada a partir da base dos compactos Argo (hatch) e Cronos (sedã). Porém, no novato ela traz atualizações, por exemplo, na parte eletrônica, nos balanços dianteiro e traseiros e na mecânica.

A dianteira vem do Pulse, mas há uma novidade: o desenho de faróis é ligeiramente mais delgado e harmônico. Nas extremidades do para-choques, dois vincos verticais servem de tomadas de ar para refrigerar os freios.

Na cabine há novos bancos traseiros, mais inclinados em relação aos do Pulse, além de nova provisão do teto, por causa da maior inclinação atrás e da grande tampa do bagageiro. Segundo a Fiat, 87% da carroceria é feita de aço de alta resistência. As suspensões garantem boa estabilidade ao SUV.

Segundo a marca, na cabina há 15 nichos. Na prática, porém, os passageiros ainda sentirão falta de mais profundidade em alguns porta-objetos.

Mas há pontos geniais, como a base de recarga sem fio para celulares, que é refrigerada. Isso reduz o risco de o smartphone superaquecer.

Além dos dois air bags frontais obrigatórios por lei, há bolsas dianteiras laterais de dupla função, para tórax e cabeça, em todas as versões, totalizando seis air bags. Controles eletrônicos de estabilidade e de tração, freios ABS com função off-road, frenagem automática de emergência e assistente de arranque em ladeiras também vêm de fábrica.

Avaliamos a versão de topo, única disponível para o test drive. Nela, o motor 1.3 turbo e o câmbio automático sobram. O conjunto garante desempenho bem interessante. Isso se deve, em parte, ao baixo peso do SUV, de 1.304 kg.

Nos cerca de 100 km do trajeto, o Fastback mostrou vigor nas arrancadas e ultrapassagens, além de retomadas de velocidade suaves e progressivas. Com apenas dois adultos e mochilas a bordo, os freios a disco na frente e a tambor atrás deram conta do recado. Na cidade, o Fiat roda, em média, 7,9 km/l com etanol e 11,3 km/l com gasolina.

FICHA TÉCNICA

FIAT FASTBACK LIMITED T270	
PREÇO SUGERIDO	R$ 149.990
MOTOR	1.3,4CIL., 16V, TURBO FLEX
POTÊNCIA (CV)*	185 A 5.750 RPM
TORQUE (MKGF)	27,5 A 1.750RPM
COMPRIMENTO	4,43M
VELOCIDADE MÁXIMA	210KM/H
ENTRE-EIXOS	2,53M
PORTA-MALAS	600 LITROS

FONTE:FIAT

Atrás, linha do teto com caimento acentuado lembra a de cupês

CURTINHAS

► Song Plus é o SUV híbrido mais barato do Brasil

O médio da BYD é importado da China, está em fase de pré-venda e tem preço de R$ 269.990. Seu conjunto híbrido plug-in, cujas baterias são carregadas em tomadas, combina motor 1.5 a gasolina e outro elétrico. De acordo com a BYD, quem fizer a pré-reserva, que requer um depósito no valor de R$ 10 mil, leva grátis o carregador de parede (Wallbox). No Brasil, o Song Plus é rival de modelos como Caoa Chery Tiggo 8 Pro e Jeep Compass 4xe.

► ELÉTRICO POR R$ 100 MIL.

A startup brasileira Mileto Tech Motors, que desenvolve projetos inusitados, como veículos movidos a energia solar e feitos em impressoras 3D, promete lançar um carro elétrico com preço em torno de R$ 100 mil. Segundo a empresa, o modelo seria voltado ao uso urbano e, portanto, teria velocidade máxima de 80 km/h e autonomia de 200 km. Porém, a Mileto não divulgou detalhes sobre as baterias nem a previsão de lançamento. Assim, ao menos por ora, tudo não passa de promessa. Estamos de olho.

► HÍBRIDOS DA CAOA CHEY

Em agosto, os híbridos leves (com sistema de 48V) mais vendidos do País foram o Tiggo 5X e Tiggo 7 Pro, da Caoa Chery. Os dois SUVS são feitos na fábrica da Caoa em Anápolis (GO). O sistema é mais simples que o da Toyota, que lidera as vendas de híbridos no País. Na japonesa, o conjunto combina motor a combustão e elétrico, câmbio automático CVT e bateria. O Tiggo 7 Pro somou 297 emplacamentos e o Tiggo 5X, 290. Para comparação, o terceiro lugar ficou com o Kia Sportage híbrido, com 126 vendas.

► NOVO POLO

A Volkswagen lançou a linha 2023 do Polo. Apesar da nova cara, a atualização deixa de lado a traseira ao estilo do Golf 8 – as novidades são o rearranjo das luzes das lanternas e o parachoque redesenhado. Na frente, os faróis passam a ter luzes de LEDS de série. Na cabine, agora há internet nativa e quadro de instrumentos digital com tela de 8" ou 10,25". Sobre o Polo Track, que vai entrar no lugar do Gol, cujo fim de linha está próximo, a marca calou. O Polo 2023 tem preços sugeridos de R$ 82.990, para a opção MPI, a R$ 109.990 (Highline).

► KIA NIRO EV A R$ 204.990

A Kia vai começar a vender o Niro EV no Brasil na primeira semana de outubro, mas já anunciou os preços do SUV híbrido. A versão EX, de entrada, sairá a R$ 204.990 e a SX Prestige, a R$ 239.990. As duas têm motor 1.6 a gasolina e bateria de polímero de íons de lítio que, em conjunto, geram potência de 141 cv e torque de 27 mkgf. O câmbio é sempre automático de seis velocidades. Trata-se do terceiro eletrificado da marca. Os outros são o Stonic, a R$ 147.990, e o Sportage, a R$ 224.990.